

PARA MODOS...

ANNO XII NUM 591
12 APRILE 1930
PREZZO 1.000





A dôr e mal-estar

provocados pelos incommodos mensaes
das senhoras são rapidamente
alliviados com

Cafiaspirina

Este admiravel preparado de BAYER acalma rapidamente as dores, e restitue ao organismo o seu estado normal de saude.

**Mesmo os organismos mais delicados
podem tomar CAFIASPIRINA com
toda a confiança, pois ella**

NAO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.



EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º prêmio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 163, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Haul Leitão da Cunha, Cathedrático de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 353, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathedrático de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1ª e 2ª tomos do 1º vol., broch. 253 cada tomo; enc., cada tomo	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1ª e 2ª volumes, 1º vol. broch. 20\$000, enc. 253; 2º vol. broch. 253, enc.	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 203, enc.	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$000, enc.	40\$000
IDEAS FUNDAMENTALES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 16\$000, enc.	20\$000
TRATADO DE CHIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch.	enc.
MANUAL PRATICO DE PHYSIOLOGIA, prof. Dr. F. Moura Campos, broch. 203, enc.	25\$000
TRATADO-COMMENTARIO DO CODIGO CIVIL BRASILEIRO, SUCCESSÃO TESTAMENTARIA, pelo Dr. Pontes de Miranda, broch. 25\$000; enc.	30\$000

LITTERATURA:

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.) bro.	5\$000
ANEL DAS MARAVILHAS, contos para crianças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira), broch.	2\$000
COCAINA, novela de Alvaro Moreyra, broch.	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort, broch.	5\$000
BOTOS DOURADOS, chronica sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalba, broch.	5\$000
LEVIANA, novela do escriptor portuguez Antonio Ferro, broch.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos, de Alcides Maya, broch.	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu, broch.	3\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva, broch.	2\$500
CHIMICA GERAL, Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonel da Franca S. J., 3ª edição, cart.	6\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.), broch.	15\$000
LICÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira, 2ª edição, cart.	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.), broch.	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arselmor, broch.	5\$000
TODA A AMERICA, versos de Ronald de Carvalho, broch.	8\$000
QUESTÕES PRATICAS DE ARITHMETICA, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré, broch.	10\$000
FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, por A. Santos Moreira (Dr.), 4ª edição, enc.	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, para o curso primario, pelo prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.), cart.	10\$000
THEATRO DO "O TICO-TICO" — canções, farsas, monologos, duettos, etc., para crianças, por Eustorgio Wanderley	6\$000

O ORÇAMENHO — por Agenor de Roure, broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, broch.	18\$000
DESDOBRAMENTO — Chronica de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
CIRCO, de Alvaro Moreyra, broch.	6\$000
CANTO DA MINHA TERRA, 2ª edição, O. Marinho	10\$000
ALMAS QUE SOFFREM, E. Bastos, broch.	6\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, A. Moreyra, broch.	5\$000
CARTILHA, prof. Clodomiro Vasconcellos	1\$500
PROBLEMAS DE DIREITO PENAL, Evaristo de Moraes, broch. 163, enc.	20\$000
PROBLEMAS E FORMULARIO DE GEOMETRIA, prof. Cecil Thiré & Mello e Souza	6\$000
ADÃO, EVA, de Alvaro Moreyra, broch.	8\$000
GRAMMATICA LATINA, Padre Augusto Magne S. J., 2ª edição	16\$000
PRIMEIRAS NOÇÕES DE LATIM, de Padre Augusto Magne S. J., cart. no prelo	
HISTORIA DA PHILOSOPHIA, de Padre Leonel da Franca S. J., 3ª edição, enc.	12\$000
CURSO DE LINGUA GREGA, Morphologia, de Padre Augusto Magne S. J., cart.	10\$000
GRAMMATICA DA LINGUA HESPAÑHOLA, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascente, professor da cadeira do mesmo collegio, 2ª edição, broch.	7\$000
VOCABULARIO MILITAR, Candido Borges Castello Branco (Cel.), cart.	2\$000
CHIMICA ELEMENTAR, problemas praticos e noções geraes, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, vol. 1ª, cart.	4\$000
PROBLEMAS PRATICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 2º, broch.	2\$500
PROBLEMAS PRATICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 3º, broch.	2\$500
LABORATORIO DE CHIMICA, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira — 3 caixas, cada	70\$000
CAIXAS COM APTARELHOS PARA O ENSINO DE GEOMETRIA, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caixa 1 e caixa 2, cada	25\$000
PRIMEIROS PASSOS NA ALGEBRA, pelo Professor Othello de Souza Reis, cart.	5\$000
GEOMETRIA, observações e experiencias, livro pratico, pelo professor Heitor Lyra da Silva, cart.	2\$000
ACCIDENTES NO TRABALHO, pelo Dr. Andrade Bezerra, brochura	1\$500
ESPERANÇA — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo Prof. Lindolpho Xavier (Dr.), broch.	8\$000
PROPEDEUTICA OBSTRETICA, por Arnaldo de Moraes (Dr.), 2ª edição, broch. 253, enc.	20\$000
EXERCICIOS DE ALGEBRA, pelo Prof. Cecil Thiré, broch.	6\$000
PRIMEIRA SELECTA DE PROSA E POESIA LATINA, pelo Padre Augusto Magne S. J., broch.	1\$4000
EVOLUÇÃO DA ESCRITA MERCANTIL, de João de Miranda Valverde, preço	16\$000
SA MATERNIDADE, pelo prof. Dr. Arnaldo de Moraes	10\$000
ALBUM INFANTIL — collectanea de monologos, poesias, lições de historia do Brasil em versos e de moral e civismo illustradas com photographuras de crianças, original de Augusto Wanderley Filho, 1 vol. de 126 paginas, cart.	6\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000

CONHECERAM-SE quando o mundo os fizera chorar... Ella, casada e tempo sufficiente para aborrecer o esposo, entastada do lar, elle emergindo activo de uma situação difficil, trazendo consigo uma historia bem semelhante á della. Esta affinidade na dôr os fez camaradas... E' assim o soffrimento: aproxima as almas, identificando-as, unindo, não raro, os corações. Assim é o soffrimento: — humanisa as creaturas! Uma alma que soffre somente é comprehendida por outra que tambem padeça. O homem alegre e satisfeito não está na altura de comprehender o que vive numa alma doente e solismarenta. Somente as scenas vividas podem ser sentidas... é que a dôr moral é por demais transcendente...

Destarte, aquella camaradagem se transformou em amizade, augmentada, dia a dia, no auscultar reciproco de corações.

Gloriette já lhe contára tantas vezes a triste historia de sua vida, sempre ouvida com a mesma attenção e respeito.

Para todos...

Revista semanal, propriedade da Sociedade Anonyma "O Malho". Directores Alvaro Moreyra e J. Carlos. Director-gerente Antonio A. de Souza e Silva.

Assignaturas: Brasil - 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000. Estrangeiro - 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000. As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. "Para todos..." apparece aos sabbados e publica, todos os annos, pelo Natal, uma edição extraordinaria.

Poema da vida

Sergio muita vez lhe havia reproduzido as scenas mais emocionantes de seu amor mal comprehendido. E, no entanto, nenhum dos dois se casara... E' que tinham o conhecimento perfeito da solidariedade humana, desta solidariedade que ennobrece, curando almas. E, á força de tanto ouvir, já se habituara um á vida do outro, identificados na tristeza.

O laço que os unia se via, a pouco e pouco, estrestando. O consolo que ambos proporcionavam de agradável transformava-se para logo numa necessidade premente. Procuravam ver-se, conversar e esquecer-se. Já não saíam aquelles encontros de longe em longe. Amudaram-se. Eram os momentos em que destructavam um bem-estar enternecedor. São assim as creaturas humanas: correm sempre atraz da felicidade, buscando-a com frenesi, esquecendo-se, quasi sempre, de que o sonho delirando se transmuta, ás vezes, numa miragem de felicidade. Ninguém se quer, porém, conformar com a desventura... Por um minuto de felicidade tudo se sacrifica... Todos se deixam dominar pela idéa de

UM CLINICO DE BUDAPEST!



Attesto, que o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico - Chimico João da Silva Silveira, é um remedio muito bom para os casos syphiliticos de terceiro gráo.

DR. K. V. BRIGLEVICS
(Firma reconhecida)

Diplomado pela Universidade de Budapest.
23 de Dezembro de 1927.

O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

"ELIXIR DE NOGUEIRA"

Vem exhibindo diariamente as maiores provas de suas virtudes curativas!

Crème Simon



Cuidai da vossa beleza como cuideis da vossa saúde; o vosso rosto é uma delicada obra prima que deveis proteger.

O CREME SIMON

fabricado segundo formulas experimentadas, liberta a pele de todas as suas imperfeições, conservandolhe a beleza, a frescura e o aveludado. Da-lhe brancura e pureza impedindo a formação de rugas.

PÓ & SABONETE SIMON
Paris

que têm o direito e podem encontrá-la é, como cegos, cahem em verdadeiros abismos insondáveis, de onde não mais se salvarão. Será, então, o irremediável que se erguerá magestoso, deante de olhares esgazeados... E a força do destino que, inevitavelmente, a tudo preside.

E' certo que a amizade com a convivência, quando não se extingue, augmenta, e ao chegar ao auge, dá lugar a outro sentimento, tão elevado e puro, porém, mais subtil e enebriante.

Foi assim que entre elles nasceu um amor profundo, caldeado na dor e nella robustecido. Era, em verdade, a consequencia inevitavel da approximação de pessoas de sexos differentes... E' o magnetismo inexplicavel que existe nellas, que as attrahe, que as une! E' o radio que dellas emana, que penetra, aos poucos, nas fibras nervosas...

E os jovens, então, souberam dar preço áquelle amor, que, lentamente, se infiltrara em seus corações. E, melhor que todos, experimentados da

Para todos...

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma "O Malho", Travessa do Ouvidor, 21, Rio de Janeiro. Endereço telegraphico O Malho-Rio. Telephones: Gerencia: 2-0518. Escriptorio: 2-1037. Redacção: 2-1017. Officinas: 8-6247. Succursal em S. Paulo dirigida pelo Sr. Plinio Cavalcanti, rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 85 e 87.

Heribaldo Rebello

vida, souberam gozar as delicias daquelle sonho, dominados pelo qual vinham vivendo. Estavam seguros de que a felicidade, sendo subjectiva, é una e indivisivel. Não pôde ser fragmentada e para que exista para ambos, integralizada, absoluta, é preciso que o tempo, em sua acção destruidora consiga apagar o espectro do passado que entre elles se levanta, como uma cortina de crêpe, oscillando, tangida pelo vento...

Ninguém pôde amar tendo recordações...

Chegará, assim, o momento em que elles, por sem duvida, hão de se sentir inteiramente felizes, morto o passado que os fizera chorar lagrimas de sangue. A alegria, como a dor, quando forte, faz brotar lagrimas. E estas, geradas em novo ambiente servirão para orvalhar a felicidade que surge, fortificando-a, no culto do verdadeiro amor, cujo poder de acção eleva e santifica!

E a nova historia se escreverá entre beijos e carinhos numa sublime transfusão de almas...

GYRALDOSE

para a hygiene intima da mulher

Excellent product, que não é toxico, descongestionante, antileucorrheico, resolutivo e cicatrizante. Odor muito agradável. Emprego continuo muito economico. Dá um bem estar real.



**Antiseptiza
e perfuma**

Com. a Academia de Med. de Paris
14 de Oct. de 1913

Approvado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica de Rio de Janeiro. N.º 1650. — 24 de junho de 1920

Établissements Chatelein
15 Grandes Premios
Fornecedores dos Hospitais de Paris
2, rue de Valenciennes, em Paris
e em todas as Pharmacias

O SEGREDO DE JUVENTUDE
A GYRALDOSE da a graça e a saúde

Depositaros exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Uruguaryana, 27 — Rio

NOVIDADES PARA 1930

FIGURINOS

Paris Elegante — Um dos melhores jornais de modas, com lindos contos e paginas coloridas.

La Femme Chic — Trazendo as ultimas creações, com varias paginas a cores.

Chic Parisienne — Creação das melhores casas de Paris, Vienna, etc. innumeras paginas com modelos coloridos.

La Mode Parisienne — Figurino de grande formato, trazendo uma folha de riscos para cortar mo des.

Modas y Pasatiempos — Bom figurino, apesar do seu baixo preço. Traz folha de riscos para cortar moldes, riscos para bordados, arranjos de casa, etc.

Record — Lindo figurino, de pequeno formato, colorido, com folha de riscos para cortar 5 moldes para senhoras e 1 para creança.

Revue des Modes — Figurino de pequeno formato, com varias paginas a cores, trazendo folha de riscos para moldes.

Weldons L. Journal — Com mo des cortados dos modelos em varios idiomas, inclusive o portuguez.

Paris Mode — Edition Gaston Drouet, de Paris — com varias paginas coloridas, trazendo um mo de cortado.

ALBUNS DE GRANDE FORMATO PARA VERÃO — 1930

Saison Parisienne — Revue Parisienne — Grandes Revues des Modes — Tout La Mode, creation Gaston Drouet, com lindos modelos — Album Pratique de La Mode — La Mode de Eté

— La Parisienne — Les Patrons Favarics — Juno — Astra — Juno Esplendid — Fashion Quartely — Butterick Quartely — Weldons Catalogo Fashion — L'Elegance Feminine, lindo album todo colorido.

FIGURINOS PARA CRIANÇAS

Weldons Children's, com moldes cortados — **Paris Enfant** — Les enfants de la Femme Chic — **Enfant Juno** — **Jouissance Parisienne** — **La Mode Infantile** — **Enfants des Jardins des Modes** — **Star Enfant**, com lindos modelos para a estação.

FIGURINOS PARA ROUPAS BRANCAS

Lingerie des Jardins des Modes — **Lingerie Elegant** — **Lingerie de Juno** — **Lingerie de La Femme Chic**, etc.

Nossos amáveis freguezes poderão honrar-nos com o prazer de sua visita, pois, além destes, possuímos innumeros outros jornais de modas, sendo impossivel enumerar-los todos. Grandes sortimentos de jornaes para bordados. Albuns para filat, tricot, crochet. Modelos des Ouvrages, etc. Apesar do grande augmento soffrido em quasi todas as publicações estrangeiras, continuamos a vender o nosso artigo pelos preços antigos.

ULTIMAS NOVIDADES EM LITERATURA

FRANCEZA — Maurice Barrés, Un jardin sur L'oront; Ernesto Perochon, Les Creux des maisons; Georges Sim,

La Femme qui Tue; Maurice Barrés, Mes cahiers; Alexandre David, Noel — Mystiques et Magiciens du Tibet; Octave Honberg, L'Ecole des colonies; etc. Collection La Liscuse, temon todas as obras publicadas.

HESPAHOLA — V. Stefanason, Un año entre esquimales; Antonio Espina, Luiz Candelas, el bandido de Madrid; Pierre Loti, Pekin; Juan Zorilla, Los principios de la literatura, La mode Siglos XIX-XX; Martins Gusman, La sombra del candillo; Gerhard Rohefa, Através del Sahara; etc., etc.

PORTUGUEZA — Orlando Rego, Manual do Charadista; Britto Pereira, Contabilidade de conta corrente; Alice Leonardos S. Lima, Ouvindo Estrellas; Malta Tahan, Lendas do Deserto; Ardel, Coração de Sceptico; Claudio de Souza, De Paris ao Oriente; Peregrino Junior, Passanga; G. Acremente, Seracena; Jugurtha C. Branco, O Brasil em Cuecas; Cervantes, D. Quixote de la Mancha, obra de grande vulto, com illustrações de Dorét. Publicados 1º e 2º fasciculos. Historia da Literatura Portuguesa, publicada sob a direcção de Albino Forjaz Sampaio. Publicado o 1º volume.

A correspondencia do interior deve vir acompanhada do sello para a resposta e dirigida directamente á

CASA BRAZ LAURIA

RUA GONÇALVES DIAS, 78

Telephone 3-5918 Rio de Janeiro



São do

Coração

do Douro

os Vinhos Ramos Pinto

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA
COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRITTO-
RES E ARTISTAS NACIONALES E
ESTRANGEIROS



"Ensemble" de crêpe marroquino cinza preta, guarnecido de entremelo de "georgette" pospontado a fio de prata.

"Ensemble" de crêpe estampado de preto verde, preto e branco, gravata, punhos e golla de "georgette" verde liso.

"Ensemble" de "tweed" havana e "beige". Recortes na sala frizados de crêpe havana e também no casaco a tres quartos, formando bolsos; blusa de crêpe de seda marfim.

GESSY

SABONETE PREDILECTO

ORIENTAL
CREME
DENTIFRÍCIO
ANTISEPTICO

Oriental

NÃO HA MELHOR
PASTA PARA DENTES

PÓ DE ARROZ

Miss & Lady

Belleza. Graça. Perfume

À VENDA EM TODAS AS CASAS
E NAS

**Perfumarias
Lopes**

RIO - S. PAULO

BOWLING GREEN

De Battery Place vem o vento do largo,
Com a salisagem do mar e o fumo acre
Dos cães e dos navios.
Entra nas portas, dobra nas ruas, bate de encontro
As ferragens complicadas do "Elevated",
E morre, num sopro, em Bowling Green.

Bowling Green, com a grade velha e a grama verde,
É um pedaço da antiga terra de Manhattan.
Esquecida pelos índios à beira do mar,
É talvez um resto de jardim de herdade,
De antes da guerra da Independência,
Onde os mercadores ingleses vinham repousar à tarde,
Lembrando, entre as fumaças dos cachimbos,
A ilha distante, longe, perdida nas brumas do Norte.

Quando Broadway era ainda uma rua banal,
Caminhando sem rumo, terra a dentro,
Bowling Green já era um capítulo lido e relido,
Na história nova da cidade.

A cidade cresceu, ganhou Manhattan derramou-se,
Por sobre as águas, nas terras vizinhas
Broadway virou Broadway.
Mas Bowling Green ficou tal e qual,
Como uma saudade de infância
Num coração viril.

Alto mar, 14—12—28.

LÚCIO FLÁVIO

Magic

UMA senhora muito elegante, muito ricamente vestida, pôde ser alvo das maiores murmurações, se: — apresentar-se com o vestido manchado debaixo dos braços, ou — se as outras pessoas sentirem-lhe o mau cheiro característico do suor.

Os suadores de berracha nos vestidos caíram de uso, por serem excessivamente quentes e, portanto, martirizantes para quem os usa. As senhoras distintas hoje usam só MAGIC, um remédio efficacíssimo, que não ofende a saúde nem estraga a pelle, e por isso recommendado pelos grandes médicos Couto, Austregesio, Aloysio de Castro, Werneck, Terra e outros.

A venda em todas as perfumarias, drogarias e farmácias. Pedidos a Araujo Freitas & Cia.
Rua dos Ourives, 88 — Rio.



O POETA ADELMAR TAVARES
(Caricatura de DILÉ)

CASA Eritis**Cabelleireiros de Senhoras**Telephones 2-1313
2-2608

RUA URUGUAYANA, 78

Especialidade em:

POSTIÇOS INVISIVEIS

Mise-en-plis, ondulações,
Massagens,

Cortes de cabelos.

ONDULAÇÃO
PERMANENTE
POR ESPECIAL-
LISTAS,
GARANTIDA
8 MESES.

Desde 100\$

APPLICAÇÕES
DE HENNE
EM TODAS AS
CORES.

Desde 25\$

Especialidade da
CASA ERITES
perfeitas Manicures
para Senhoras.Oferecemos as maiores garantias por ser nossa
casa a mais antiga e a mais importante do Brasil.

"Cruel Enigma" é a história nua e crua, trágica e horripilante da dissecação de um corpo de mulher bonita que, ainda há pouco, era a tentação personificada. Eis um trecho: "Entrei no necroterio. Interiorizado e frio, branco como o gesso, seu corpo estendia-se sobre o mármore de uma mesa. Seus olhos garços, da cor das esperanças fugidias, entreabertos, pareciam-me cheios de desejos, evocadores de reminiscências, num convite extremo de anheladas nupcias; o seu perfil de garota travessa esboçava um riso escarninho, aflorando-lhe aos lábios arroxeados numa expressão sonhadora, difusa, incompreensível; e sua mão nevada, fidalga e pequenina, descansando sobre o seio que parecia crescer como uma onda bravia, tinha o gesto de querer rasgar as rendas para desfazer o coração. Dois círios lacrimejantes, açoitados pelo vento..."

Em "O Malho" de hoje o leitor encontrará este conto completo e ilustrado por Acuarone.



J.G. M.L.

PROMPTIDÃO

(Mascarado
triste)

■ ■ ■ ■

Está à venda, em todos os pontos de jornais, o
ALMANACH D'O TICO-TICO para 1930, o melhor
presente para as crianças.

Vers la Joie..
parfums de grande luxe

ULTIMA CREAÇÃO
DE RIGAUD
EXERCE UMA ATRAÇÃO
IMPERIOSA. A BELEZA
ENCONTRA EM "Vers la Joie"
A EMANACÃO ORIGINAL
E DISTINTA QUE A PERFUM

RIGAUD
16 rue de la Paix
PARIS

E. CHARLES VAUTELT Agente
20, RUA DO MERCADO, 20
RIO DE JANEIRO

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento
durante o ultimo mez de
gravidez terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia e
muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & CIA.
RIO DE JANEIRO

MARATAN

provarado pela Saude Publica e receltado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza
de sangue, Digestões difficeis, Velhice precoce. Deposita rios: Araujo, Freitas & Cia. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phos-
phatado) Elixir ind'gena — Preparado no
Laboratorio do Dr. Eduardo Franca —
EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Ap-



Em cima: veteranos e calouros da Escola Polytechnica, reunidos para um almoço de cordialidade que se realizou no restaurante do Fluminense F. B. Club.

No centro:
os quinto
annistas da
Escola Po-
lytechnica,
acompanha-
dos pelo



professor
Jeronymo
Monteiro,
em excur-
são pela es-
trada Rio-
Petropolis.

Em baixo: alumnas das professoras DD. Adalgiza Siqueira e Tharcilla Figueiredo que dêram uma audição de piano no Theatre de Netheroy.



Para todos...

BLUE · DE · MABEL · NORMAND ·
QUE · MORREU · TUBERCULOSA ·
~~~~~ NA · CALIFORNIA ·



FOR

EDMUNDO

Lys

LEGRE, alegre Mabel Normand, como você era triste, os olhos de sombra, tristes e longos, languídos e lentos, olhando, olhando, os olhos de criança que são tristes. O sorriso da alegre Mabel Normand era triste, entretanto, e sua bocca, sorrindo, era como sorriso do poeta Villon que fez a ballada da Grosse Margot e sorria entre lágrimas, como disse André Suarés, André Suarés tão íntimo dos clowns, porque Mabel Normand tinha um jeito de sorrir de completa amargura.

Seu corpo era ágil, era claro, a gymnastica 1-2, 1-2, 1-2, halteres, sandows, grandes bolas de cauchú de gommos de cor, de vermelho, de verde, de azul, com que Mabel Normand em maillot jogava na areia, respirando o iodo das praias, calmavam seus músculos, cansava-a, e os seus nervos moribundos, lassos, quietavam-se, mas o sangue escaldante girava nas veias azuis sob a pelle tão cheia de sol que a clownesse, que dava piruetas velozes e saltos cíclopicos, com os olhos brilhando, era triste e as mãos que faziam flau, gatimanhãs, mímicas gavroches, suas mãos, eram mãos infelizes, eram mãos em carícias macias.

No seu rosto de bello e de triste menino, insomnias, volúpias sulcavam bem fundo olheiras de cobre e as palpebras moribundas, cansadas, pesadas, com a sombra dos cílios espessos e negros — alegre Mabel Normand, como você era triste!

Tão triste, humana, espontânea, sorrindo e fazendo comédias alegres, alegres entradas — tchimbum! de palhaço.

Por detraz do seu vulto de gag sorria um sorriso de outro, Chaplin, Mephistopheles, doloroso e irônico, Chaplin, que mandou Mabel Normand fazer as comédias alegres, porque Mabel Normand era simples e pura e instintiva e sentia e sorria.

Mabel Normand clownesse, creatura excepção, artística do corpo, o seu corpo, de músculos esveltos. As flammæ ardentes, desejos, prazeres e so-

nhos, divinas delicias que doem, e íntimas feerias, amores funambulos, Arlequim e Brighella e Scapin.

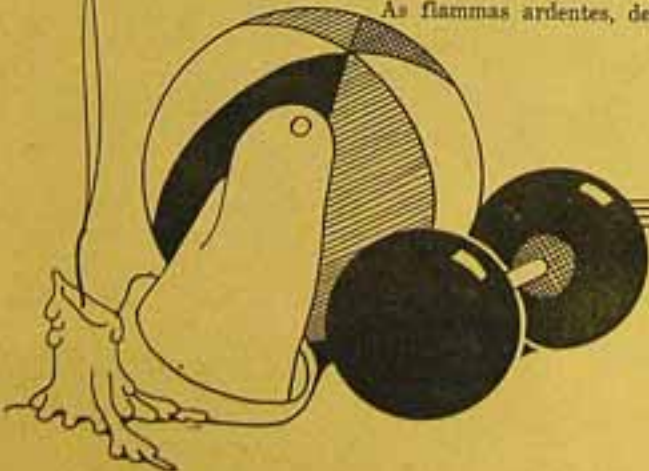
No seu corpo tão ágil, sensível, de deus adolescente, de deus sportivo, americano, de potra de raça, inquieto, com a pelle dourada dos banhos de sol, Mabel Normand poz chahuts de rag-time e de box, no seu corpo todo elastico, nas calidas formas, o ventre flexível e magro, os triceps fartos e fortes, os lepidos rins athleticos e rijos.

Mabel Normand gingava, na sala em xadrez, arlequim, o gorro em velludo cahido nos olhos, amassando os cabellos rebeldes de Bob e Mabel Normand aprendeu a gingar e a enterrar o seu gorro, amassando os cabellos de Bob quando ia, bohemia, e saltava, de mola, e sorria e cantava nos bars do Leste, do Mike e de outros, com bandas de stomps, trombones, arrepios, e arias de Youmans.

Sadie Salomé, bayadera New York, pulando, dansando, cantando, cantando, suando, os blues slang, os olhos brilhando, ardentes cock-tails, arfando, tregeitos, engonços, a tanga de perolas e folhas e o chapéo de palhaço e os pés diabolicos e ageis riscando nos roncões e guinchos do jazz melancolico e aspero a claridade suarenta do corpo desnudo com os seios minusculos vibrantes.

Mabel Normand, os olhos de sombra, tristes e longos, morreu tuberculosa, uma tarde de sol, do sol da Califórnia, com o sol, entre as mãos muito brancas e finas, brincando com o sol como um alvo chapéo de palhaço entre os dedos compridos, diaphanos, tossindo, sorrindo nos labios febris o sorriso dorida que ella punha florindo em belleza e alegria e que a morte tirou de seus labios febris como uma petala morta de flor morta-côr.

Mabel Normand, sorrindo, tossindo, ia olhando, olhando morrer nos seus olhos longinquos e tristes a tarde alongada no poente de inverno, sumindo, dolente, morosa, a tarde que poz esse sol todo claro de inverno como um alvo chapéo de palhaço entre os dedos compridos, diaphanos, que iam morrendo.





va: Acabou-se, não sou mais sua amiga!

... Estou ainda um pouco confusa, porque acordei agora... Não, não foi você quem me acordou... Oh!

eu adoro dormir durante o dia... E' esplendido... Não imagina de que prazer você se priva...

... Antes de tudo, a gente sente que dorme, comprehende? De noite, não se tem consciencia... Ao passo que de dia, por mais que a gente se isole, e se feche, e recomende silencio, é despertada a todo instante... Então, fecha-se de novo os olhos pensando em qualquer coisa. Sente-se a somnolencia que toma um aspecto singular e muda-se em sonho. E

parece que se está numa especie de fronteira. De um lado, é a vida e do outro, qualquer coisa que não existe. E', muitas vezes, divertidissimo...

... Tambem, eu, faço a minha sesta todos os dias.

Depois do almoço, meu marido vae para o escriptorio. Tomo o meu ar autoritario, digo á Melle. Isabel, governante da pequena: — Leve Emilinha para o quarto, e que ella fique quieta. Eu vou á bibliotheca ler um pouco. Não me incomodem. Si telephonarem, anote o numero da pessoa e diga que falarei um pouco mais tarde...

... Nós temos uma magnifica bibliotheca. Posso dizer: tenho, porque é minha. Foi do meu tio Jeronymo, que era procurador judicial. Collecionou todos os poetas francezes desde o seculo XVI até ao seculo XIX, em edições originaes. Não os lia sempre. Mas mandou fazer, por um joven muito instruido, escrevente do cartorio, um trabalho, que achou tão bom, que assignou com o seu nome. Passava todo tempo a lel-o e relel-o. Lia-o, sobretudo, por orgulho, porque era delle.

... Não sou assim tão amante dos livros. Gosto de possuil-os, e quando tenho occasião de mostral-os aos amigos conhecedores, é um prazer verdadeiro. Quanto a lel-os, não os leio muito. Parece-me que assim respeito melhor os desejos do meu tio, que não permittia que se tocasse nelles...

Mas, não imagine que eu não gosto de versos. Gosto muitissimo. Apenas, prefiro ouvi-los recitados... assim não faço nenhum esforço para os comprehender.

Quando leio versos, embora contra vontade, não posso impedir de procurar comprehender a significação.

E isso me faz dôr de cabeça, estraga-me o prazer e não posso dar attenção á harmonia, comprehende?...



# SESTA

Oh! o meu poeta preferido, não ha por onde fugir, é Baudelaire. E' divino! Não ha nada acima delle. Mas, ainda ganha cento por cento, quando recitado por um homem como Raymundo, sobrinho de meu marido. Raymundo foi concebido e nasceu para ler Baudelaire... Gosto principalmente do *Le Balcon*, e tambem de uma poesia, que Raymundo diz que é um soneto e que se intitula: *A une Dame Créole*. E tambem, *Reversibilité*! Ah! *Reversibilité*! Não me cansarei nunca de ouvir os tres poemas. E confesso: prefiro que me digam esses, vinte ou trinta vezes, do que ouvir outros de Baudelaire. Quando são outros, gosto tambem, mas não é a mesma coisa: não reconheço mais o meu Baudelaire... Raymundo recita, ás vezes, um magnifico poema de Alfred de Vigny que se chama *La Maison du Berger*. Você conhece? Não deixo de apreciar, de quando em quando, alguma philosophia nos poemas.

... Alfred de Musset? Não, Raymundo não o admira. Eu de começo era da mesma opinião. Achava muito fóra de moda e sempre a mesma coisa... Mas imagine que ante-hontem, á noite, estive aqui em casa um senhor, não muito mo-

ço, mas ainda bem. Foi professor de meu marido. Hoje, é do Instituto, ou qualquer coisa semelhante. Tem uma grande roseta no casaco. Esse senhor que tem um nome muito conhecido — guardei o seu cartão de visita e lhe direi quem é exactamente — esse senhor visitou a bibliotheca e eram só ohs! e ahs! de admiração. Parece que ella é ainda mais preciosa do que nós imaginamos. Depois começamos a falar em poesia. E de repente eu lhe disse que não gostava de Alfred de Musset. Si você visse a cara que fez! Quasi que saltou no ar. — E' o maior poeta do seculo dezenove, dizia, é o maior poeta do seculo dezenove! E meu marido exclamava: — De certo! De certo! como se elle soubesse alguma coisa... Falei de Baudelaire. Levantou os hombros. Eu estava furiosa! Uma dessas noites vou convidal-o para jantar e chamo Raymundo, porque elle, ao menos, poderá fazer-lhe frente. Você tambem ha de vir. Estou certa de que vae haver uma discussão magnifica. Imagine que o tal senhor, apanhou um volume de Alfred de Musset e poz-se a nos ler um longo poema, bello, não nego, mas não gosto muito da sua maneira de ler, com gestos exaggerados, uma voz muito grossa que se esforçava por se tornar acariciadora. Raymundo quando recita, nenhum gesto, não se mexe; parece, ás vezes, que elle nem pensa no que está dizendo, é como se rezasse uma oração... O tal senhor, impossivel escutal-o, olhava-o gesticular, mas o poema, apesar de tudo, era bello. E, como diz meu marido, Raymundo é talvez um pouco exclusivo...

... Oh! sim! Albert Samain, é muito interessante tambem, Raymundo não fala muito nelle, mas creio que o admira bastante... Quem me leu Albert Samain foi um rapaz muito joven, professor da Escola Normal.

(Termina no fim do numero).



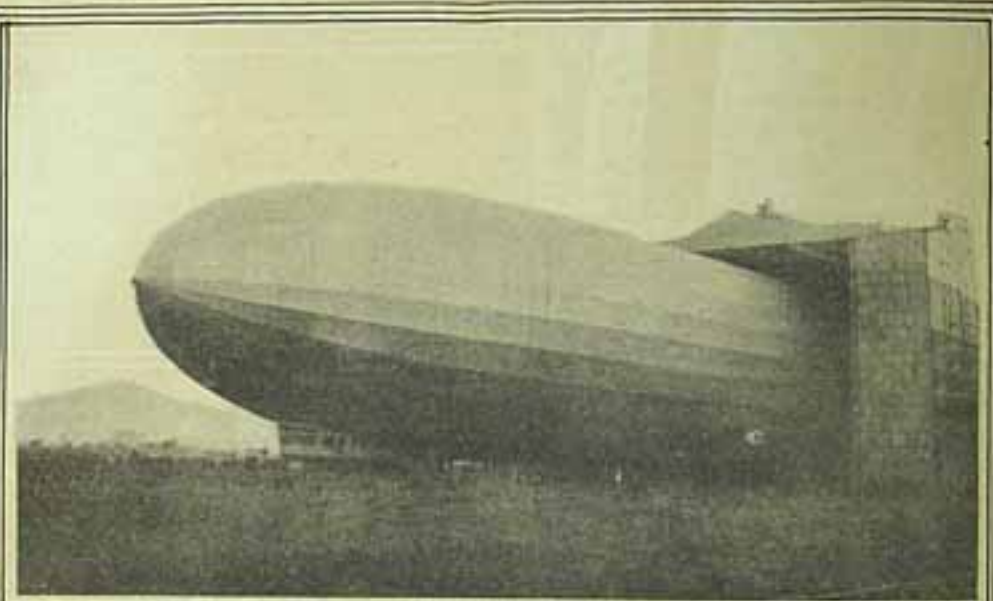


O CLUB DE 27 ANDARES DAS MULHERES AMERICANAS EM NEW YORK. NOS TELHADOS FORAM PLANTADOS JARDINS. ATRAZ, O OFFICE BUILDING, O CENTRAL PARK E A COLUMNA COM A ESTATUA DE CHRISTOVÃO COLOMBO.

## DA TERRA DOS OUTROS



TIPOS DE MULHERES CHRISTAS DE UMA ALDEIA DA SYRIA.



O ZEPPELIN QUE VEM AHI PARA PASSEAR SOBRE A NOSSA CIDADE.

(Photo Marius Bar)



O CARNAVAL EM HAVANA: O CORSO E' FEITO EM CARROS PEQUENOS DE RODAS GRANDES COMO SE USAVAM HA UM SEculo.

Doutor Joaquim Luis Pereira  
de Souza, pae do actual  
Chefe do Governo Brasileiro



Dona Florinda de Sá Pinto  
Pereira de Souza, mãe do  
Presidente Washington Luis



O Presidente Washington  
Luis quando tinha  
quatro annos de idade

Lá por volta de 1872, a familia Costa e Souza recebeu em Macahé a visita de um casal amigo que se fazia acompanhar do filhinho, talvez de 4 annos... O pequeno foi para São Paulo. Cresceu. Estudou, trabalhou, occupou cargos importantes, teve os mais altos mandatos legislativos. Já não se recordaria daquelles dias passados com os paes em casa de uma familia amiga em Macahé... Mas o escriptor Valdez Corrêa lhe mandou uma carta e dentro della tres evocações de um tempo esquecido. Tres photo-

## Na infancia do Presidente

O senhor Cornelio da Costa e Souza que offereceu ao doutor Washington Luis as preciosas reliquias de familia.



graphias. Os seus paes e elle proprio — de calças curtas, cabellos longos, presos por uma fitinha arranjada por mãos de carinho. Preciosas reliquias que lhe enviava o senhor Cornelio da Costa e Souza, filho, já sexagenario, do velho amigo da familia em Macahé. Photographias do menino Washington Luis e dos seus paes. Doutor Joaquim Luis Pereira de Souza e Dona Florinda de Sá Pinto Pereira de Souza. Aqui estão ellas reproduzidas nesta pagina.

**M**aria Sabina de Albuquerque. Poetisa, pro-Poetisa, proclamadora. Espírito e mocidade. Eu a ouvi em Copacabana, casa rodeada de flores, entre montanhas e a grandeza do mar. Maria Sabina prefere Copacabana. E gosta do mar, tanto, que emorenou mais a sua pele morena com os banhos de sol, que toma com os de água salgada.

Laqueado de "gris" é o seu gabinete de trabalho, também disposto como sala de visitas e onde ha um estrado, na forma de palco, para declamação. Depois de certo tempo de palestra, enquanto Maria Sabina se prestava a ser photographada, passei a tomar dos armarios um e outro livro dos que lá estavam em graciosa disposição com "bibelots", quadros e curiosidades. Maria Sabina disse-me:

— Gosto muito dos "novos" da literatura franceza.

— Também aprecia os velhos que não são da França — respond'lhe, folheando um volume de Guerra Junqueiro, que retirei dentre um de Bilac e um de Raymundo Corrêa.

A poetisa rec'inou-se um pouco nas almofadas do grande sofá estofado de seda, encaixado nas estantes em forma de prateleira e ao longo da parede esquerda, forrada de tonalidade harmoniosa com a da cobertura dos moveis, e, na barra, um pouco abaixo do tecto, desenhos exquisitos e a'acres, como o do panno de velludo que faz fundo ao tablado de representação. Reparei que Maria Sabina trazia a sa'a curta, um pouco abalxo dos joelhos. Observei:

— Não gosta dos vestidos compridos...

— De dia não os supporto, não estão de accôrdo com a vida moderna, não estão conformes á época em que as mulheres praticam esporte, não só pela saúde como pela esthetica da plastica.

— Condemna-os rigorosamente?

— Assentam em muito poucas. Assentam a quasi todas á noite, para festas, bailes, recepções. De dia...

— E pratica esporte?

— Prefiro o automovel, que manejo á minha vontade.

— Sei. Mas gosta de dansar, apparece frequentemente nas festas.

— Compareço, é certo. Mas adoro a vida



## Que pensa dos vestidos compridos?



Maria Sabina de Albuquerque num recanto da sua casa, no seu jardim, no seu automovel, no dia em que conversou com Alba de Mello.



ao ar livre. A verdadeira alegria é a natureza, a belleza do sol, o encanto das arvores, as tonalidades cambiantes do mar. Do norte ao sul, do Amazonas aos confins de Matto Grosso, o Brasil é a terra da promessa.

— E' da provincia?

— Não, daqui, do Rio maravilhoso. Mas amo o Amazonas, a Muiraquitã brasileira...

— Que descreveu na sua "Alma Tropical".

— Tenho um pedaço da pedra verde, a de que fala a lenda. Veja.

Apreciel o "fetiche" que Maria Sabina conseguiu, não sem difficuldade, informou ella.

Pedi-lhe que se deixasse photographar no automovel, que era o seu esporte e pred'ecto passatempo.

Resolvido este caso, voltámos á sala de Maria Sabina.

— Escreve muito? Escreve sempre?

— Quasi lhe diria que escrevo quando escrevo...

Sorri? Ha dias em que não tenho vontade de escrever cousa a'guma.

— Vê-se que não o faz por obrigação.

— Felizmente. E admiro os profissionais, os que fazem disso...

— ...o pão de cada dia. Tem algum livro novo?

— "O paiz sem caminhos...", para muito breve, depois do meu recital de 30 do corrente.

— E se me dêsse uma das poesias inéditas para o "Para todos..."?

— Escolha.

Não se me afigurou facil. Fiz-lhe, porém, a vontade. Escolhi "Alegria", embora nisso estivesse o traço característico da poetisa e do que fa'ou Tristão de Athayde: "Revela uma alma que nasce para a vida, alma que apenas adivinha a dor e ainda não passou de melanco'ia".

"Para todos..." publicará "Alegria" no seu proximo numero.

Já na despedida, Maria Sabina disse-me:

— Venha ver o meu "porte bonheur".

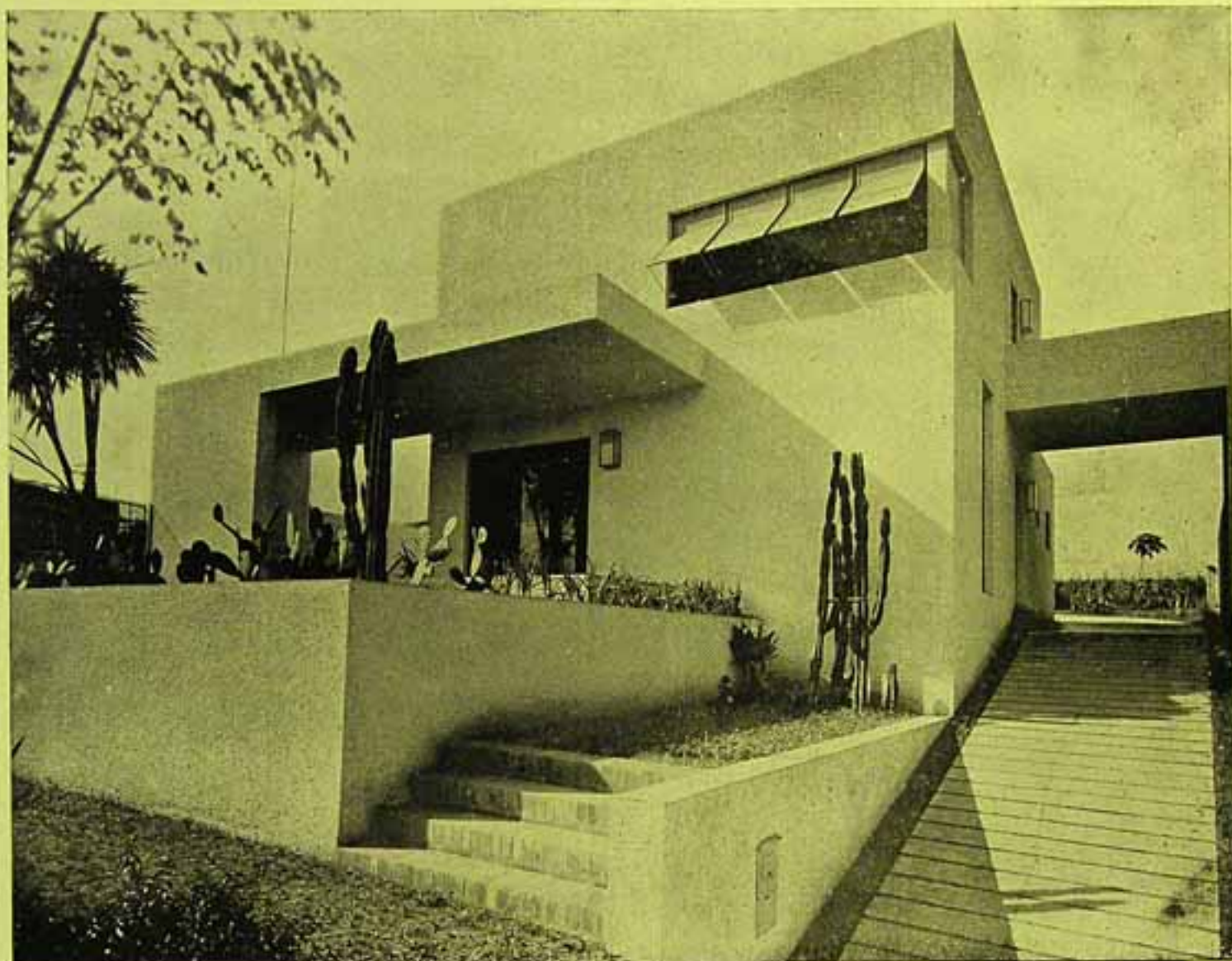
— A pedra verde de Muiraquitã?

— Verde... e amarello. Olhe.

— A bandeira brasileira?!

— Não me separo della, pequenino emblema da minha grande patria.

ALBA DE MELLO



Fachada da casa moderna (rua Itapólis, 119, São Paulo) do engenheiro Gregori Warchavchik, que está aberta em exposição ao público e tem sido visitadíssima. No sabbado que vem Mario de Andrade publica em "Para todos..." uma chronica a proposito da casa moderna no Brasil.

Em baixo: alumnas do Conservatório Musical de São Paulo que acabam de terminar o curso.



**Santa  
Therezinha  
do  
Menino  
Jesus**



Aspectos apanhados para "Para todos..." durante a inauguração do monumento erigido pelos Carmelitas Descalços à Santa Therezinha do Menino Jesus, no pateo em frente à Basilica da rua Mariz e Barros. A cerimônia foi presidida por D. Aloysio Mosella, Nuncio Apostolico.



## 6º. Concurso de Jovens Pianistas Brasileiros da "Tarde da Criança"



**P**ROSEGUINDO na sua bela campanha em prol do aproveitamento de todas as crianças brasileiras que revelaram aptidões artísticas, *A Tarde da Criança*, de S. Paulo, acaba de realizar o 6º Concurso de jovens pianistas brasileiros, conferindo o 1º prêmio à menina Betty Zion, jovem pianista de 13 annos de idade, alumna do Professor Agostinho Cantù.

Fizeram parte do jury deste concurso os professores: — Barroso Netto, Francisco Mignone, Fructuoso Vianna, Lamberto Baldi e Raymundo de Macedo.

A musica para a leitura á primeira vista, foi especialmente escripta pelo Prof. Barroso Netto.

Betty Zion deverá tomar parte no programma da festa que *A Tarde da Criança* realizará no dia 1º de Junho vindouro, para solemnizar a entrega dos "Prêmios Luigi Chiffarelli", conquistados no concurso musical de 1930.



Betty  
Zion

1º premio "Luigi Chiffarelli", conquistado no 6º concurso de Jovens pianistas brasileiros, realizado no dia 16 de Março de 1930, pela "A Tarde da Criança".



A brilhante pianista Marina de Vergueiros Forjaz, que realizará no dia 5 de Abril um concerto no Theatro Municipal em benefício do Sanatorio S. Paulo.

Sylvinha  
de Vergueiro  
Lobo

que, contando apenas 7 annos, já é uma pianista de merito. É alumna da Professora Marina Vergueiro Forjaz, de São Paulo.

As historias de bruxaria são delicias nos Pyreneus. Com o andar dos tempos, a cultura tem vindo modificando as obscuras camadas da psychologia popular. As lendas subsistem, no entanto. Cada cidade, cada villa, cada valle ou mesmo cada grotta, tem as suas lendas. "Foi aqui que o padeiro encontrou o feiticeiro..." "Foi ali que uma bruxa encantou o filho do moleiro..." "Foi lá que o diabo quiz carregar a criada do vigario..."

Em dialecto do paiz de Bigorre se diz "brouch". Na Idade Media, naturalmente, os "brouchs" eram mais numerosos. Aos milhares, mesmo. Pessoas respeitaveis tornavam-se suspeitas de fazer bruxaria. Havia meios infalliveis de reconhecer quando uma mulher ou um homem tinha commercio secreto com o demonio. O mais infallivel era este, que me foi contado por um padre: "Quando o sacerdote, depois de celebrar o santo sacrificio, se esquece do missal aberto no altar, um bruxo — diz o povo — se reconhece facilmente por isto: não pode sahir da igreja, fica preso ao lugar. Assim, muitas pessoas que passam por piedosas, se denunciam. E' preciso que alguém, a seu pedido, vá ao altar para fechar o livro, mas ahí já se sabe que se trata de um bruxo."

Lourdes é a cidade mais importante do paiz de Bigorre. Não foi assim sempre. Depois do brilhante papel que desempenhou o seu Castello Forte no tempo do feudalismo, tempo

de incursões aventureiras e de obstinadas defesas atraz das muralhas inexpugnaveis, Lourdes decahiu. O povo era pobre, as feiras eram muito concorridas, mas os negocios se faziam entre os bigorrezes da montanha e os espanhoes do valle de Huesca, na fronteira. Para a cidade não ficava outro lucro além de algumas moedas no bolso dos estalajadeiros.

Bernardette Subirous fez a fortuna de Lourdes. Antes della os invernos eram durissimos para a gente humilde, escrava de um magro pão nos campos de trigo de alguns grandes proprietarios. Bernardette tornou Lourdes uma pequena capital de provincia, em que toda gente trafica em cirios e imagens, toda gente tem hotéis e pensões, toda gente se occupa de industrias casei-

# A bruxa do paiz de Bigorre

De RIBEIRO COUTO



*Bernardette Subirons, a bemaventurada pastora que converção com a Immaculada Conceição, passou por bruxa aos olhos do povo.*

ras (rosarios, adornos, objectos sacros), toda gente, ao cahir da noite, se reúne em torno da mesa familiar com a satisfação de ter ganho um bom dia. Os invernos não são mais duros, como antigamente, porque durante a primavera, o verão e um trecho do outomño, Lourdes esteve repleta. A esperanza da cura ou o dever de uma promessa a cumprir attrahiu á cidade sagrada milhares de peregrinos de todas as nações catholicas.

E as historias de bruxos começam a ficar esquecidas... Agora, só se fala na Immaculada Conceição, da gruta de Massabielle. Só se fala de Bernardette, a Bemaventurada, a caminho da canonização.

— Quando, afinal, acabará o processo?

A Igreja ainda não canonizou Bernardette. Tem sido prudente. Concedeu-lhe só a Bemaventurança. O povo de Lourdes, no fundo da alma, tem um certo azedume. Santa Theresinha passou de simples freira — sem apparição alguma de Nossa Senhora — a Bemaventurada e de Bemaventurada a Santa — com que facilidade! Com que rapidez! Que injustiça para com Bernardette, a quem Nossa Senhora, por dezoito vezes,

veiu dar conselhos e exprimir seu divino desejo de ver uma igreja erguer-se naquelle lugar!

As historias de feitiçaria e bruxedo, ainda tão vivas nas montanhas bascas e bearnesas, estão agora mortas em Lourdes. Será preciso ir ás altas montanhas de Bigorre para colhel-as na bocca ingenua dos cabreiros. Na cidade, os negociantes de terços e os vendedores de cêra não sabem de nada. Apenas algum velho tabellião, conservador de aneddotas locais, será capaz de ensinar antigas historias do paiz. Quando uma cidade pobre se entrega completamente a uma occupação lucrativa e próspera depressa, perde o passado. Lourdes ganha dinheiro. Lourdes não quer saber mais dos seus bruxos.

Boly, no entanto, foi outrora o heroe local. Boly encarna a victoria ardilosa do espirito do bem contra o espirito do mal. Boly é fino como todas as pessoas do paiz de Bigorre. Estava elle presente ao sabbat — queria pregar uma peça aos bruxos — e Belzebuth presidia.

Boly conseguiu ver o livro em que Belzebuth inscrevera os nomes de todos os bruxos e todas as bruxas da cidade. Usando de ardis, Boly apoderou-se do livro e sahiu a correr. Belzebuth, raivoso, perseguiu-o: "Dá-me o livro!" E Boly, attingindo, na carreira, os terrenos do cemiterio, respondeu-lhe ironico: "Vem aqui buscal-o!" Belzebuth não podia pisar aquella terra santa. Perdeu o livro. A cidade ficou sabendo, um por um, aquelles que tinham trato com o demonio e constaram do seu Livro de Pessoal.

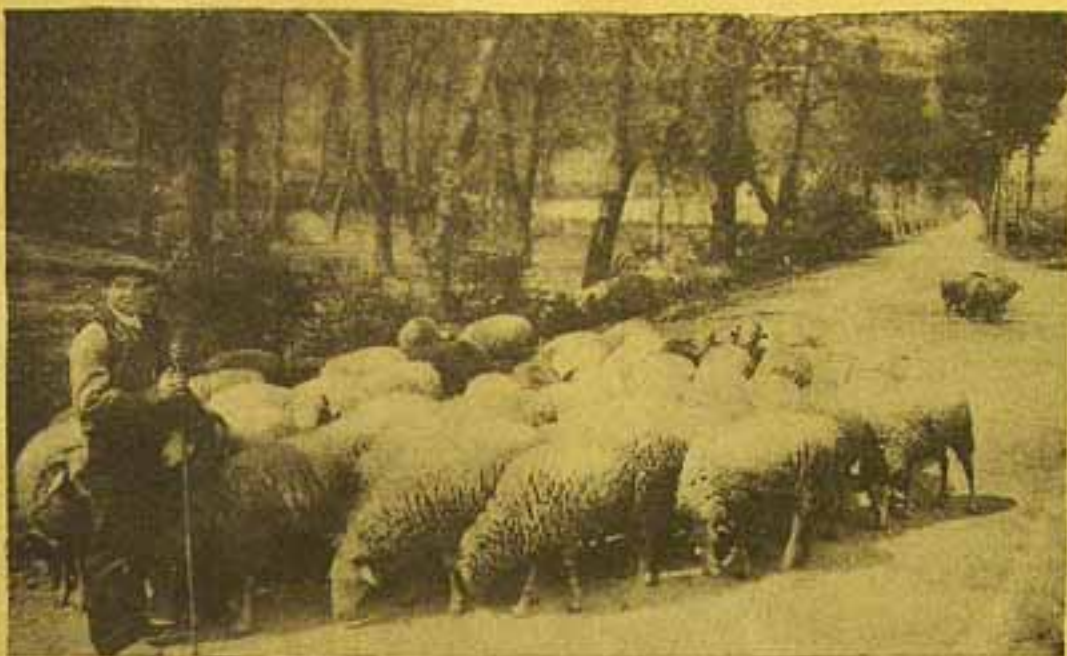
A historia do gatinho branco não é pathetica, mas tem um encanto espe-

cial. Uma mulher vinha da feira e encontrou na estrada um gatinho branco. Contente do achado, poz o gatinho no collo e entrou na cidade. Acontece que ao passar em frente á casa de uma vizinha, que tinha fama de bruxa, uma voz cariciosa falou: "Muito obrigado!" Tendo dito isso, o gatinho pulou do collo da mulher, e entrou na casa da feiticeira.

\*\*\*

Ora, em 1844 nascia Bernardette, filha do moleiro François Soubirous e de sua mulher Louise Casterot, pobre gente carregada já de seis filhos, vivendo pobremente — como os moleiros daquelle tempo, na região. Como Bernardette fosse muito doentinha, enviaram-n'a para os cuidados de uma ama, numa aldeia proxima. Ali cresceu e até os treze annos foi pastora de ovelhas. Muitas vezes, no isolamento do campo, olhando os carneirinhos roerem a relva, ella pensou em historias de bruxas, das quaes o paiz estava tão cheio. Rezava baixinho para ter coragem, recordava passagens do catechismo.

Voltou para Lourdes, para a companhia dos pais. A historia é sabida. A graça divina escolhera sua extrema pureza para annunciar-se aos homens. Aos quatorze annos, numa tarde em que fôra com outras crianças apanhar gravetos para o fogo, Bernardette viu pela primeira vez a Immaculada Conceição. Era o dia 11 de fevereiro de 1858. Bernardette estava á beira do rio, a Gave de Pau, em frente á gruta de Massabielle. Ouviu um ruido semelhante a uma rajada. Olhou: o arvoredo estava quieto. Nem uma folha bolia



*No paiz de Bigorre, os pastores de ovelhas, outrora...*

na tarde limpida. Mas o rumor tornou a ferir-lhe os ouvidos e ella voltou-se para o lado da gruta. Lá dentro, junto a uns arbustos, viu uma mulher vestida de branco que a chamava. Bernardette ficou cheia de medo, ajoelhou-se e começou a rezar. A aparição sumiu. Dias depois Bernardette voltou lá, impellida pela curiosidade, com um pouco de agua benta. As bruxas e o demonio têm horror a ella. Seria um caso de bruxaria? A visão branca tornou a apparecer: uma mulher extremamente linda, que sorriu com bondade, quando Bernardette, num esconjuro, lhe atirou a agua benta cautelosa.

A aparição falava.

— Queres vir aqui durante quinze dias? Não desejo fazer-te feliz neste mundo, mas no outro.

agua desta fonte e come a herva que está em torno.

Até que, no decimo quinto dia, depois de ter pedido que fosse feita uma capella naquelle sitio, a appareção desvendou o segredo maravilhoso:

— Eu sou a Immaculada Conceição.

Bernardette Subirous, a pastoriinha rustica, tornou-se o escandalo de Lourdes e de todo o paiz de Bigorre, quando se soube da noticia. Uns diziam que era louca, outros que se tratava de uma intrujona, outros que era uma criminosa. O moleiro Subirous vivia desesperado com a infelicidade que cahira sobre a familia. Louise Casterot, occupada com os afazeres da cozinha e da criação dos filhos, era objecto da curiosidade de todas as vizinhas. Todas queriam detalhes sobre o caso de Bernardette.

A justiça interveio, Bernardette foi processada.

A verdade, — diziam os mais finos — era simples.

Quem no paiz de Bigorre não sabia o que as appareções significavam? (Aqui, uma orelha que se approxima e uma bocca que se estende murcha, cheia de pêlos, para murmurar uma confidencia)

— A pequena é bruxa.



*...enchiam de lendas de bruxos as solidões dos Pyreneus...*

# O S O C U L O S

Aquella linda menina, filha de uma das minhas amigas, acaba de fazer doze annos.

Olhos da cõr das poças dagua ao sol, um pouco esverdeados, um pouco castanhos, sombrios, atravessados, de repente, por uma flexa de ouro. Cabellos cortados como os de moça. Uma graça, uma rapidez nos movimentos e no caminhar, que a destinam á luta e á dansa. Não a via ha seis mezes. Lembrava-me della com prazer. Acaba de chegar a Paris, de volta para o collegio.

Mãe cuidadosa; ou medico amigo, ou directora de pensionato, qualquer um descobriu que a pequena piscava ás vezes, ou apertava os olhos para ver os detalhes num plano mais distante. Levaram-n'a ao oculista, que a proclamou myope, ligeiramente astigmat, e ordenou o uso de oculos.

Tudo mudou na menina. Habituada, em seis mezes, ás grossas lunetas presas atraz das orelhas, adquiriu consciencia e costume do seu mal, medindo a differença entre o que vê os seus olhos nús e o que aclara o crystal concavo que nunca abandona. Por traz dos vidros, os bellos olhos castanhos-verde perderam, para nós, o encanto de fonte sombria, a fôrma de amendoa, o abrigo favorecedor dos ciliolos negros.

— Nannatte, tira os oculos!

Mas então, o olhar assustado pestaneja, vagueia e volteia, uma ruga lamentavel apparece na testa... Que fizeram da minha pequena Atalanta? Já não corre do mesmo modo, a sua confiança, a sua audacia tropeçam, calcula mal as distancias, teme o choque, o possível quebrar dos crystaes, e com isso um grave accidente nos olhos. Um mal havia em conservar a myopia, a seductora maneira de approximar os longos ciliolos? Vêm-se muitas crianças de oculos, meninos severos, meninas canhoneirinhas, grave e inutilmente enfeiadas. Admitimos que os nossos filhos tenham as pernas menos ageis, as mãos menos finas, um olfato, um ouvido menos subtilezas que outras

crianças. Porque a inferioridade visual mobilisa os medicos especialistas e atira, sobre um rosto fresco, uma armadura a qual nenhuma belleza resiste?

— Ella deixará os oculos mais tarde, quando a sua vista estiver corrigida.

Não me fio. E' verdade, que, algumas vezes, uma solida coquetterie (Termina no fim do numero)



## E L L E

**D**OIS sapatos longos como pirogas: um par de calças largas como duas saccas de trapeiro: uma cartolinha querendo conservar a tradição do chapéu sério, mas transigindo até ficar com uns ares equivocados de "bonnet": uma bengala de junco flexível e inteligente como um terceiro braço: o resumo de um bigode sobre o lábio inquieto: Charlie Chaplin. As roupas é que são delle. O seu genio criou as roupas, fez o typo. As mascaras eternas: Arlequim, Pierrot, Colombina, Carlitos, Fôra das pirogas, das saccas de trapeiro, da cartolinha-bonnet, sem o junco — braço — Charlie Chaplin, é OUTRO. A sua realidade ficou sendo a sua ficção. Vocês já viram um retrato — que corre mundo — do magro enxoval de Carlitos disposto numa cadeira? Os sapatos no chão, as calças cahindo, do assento, como pernas; o casaco enfiado no encosto; a bengala segurando a cartola, fazendo de pescoço? Vê-se o homem. Vivo. O homem que só existe com as roupas miseráveis, da sua fantasia. O pária que é millionario, nas horas vagas, para repousar do gozo violento de "defender" um nickel nos seus romances cinematographicos, na sua verdadeira "vida de cachorro".

Charlie Chaplin: caracterização de Carlitos.

Charlie Chaplin: pseudonymo de Carlitos.

Quando aquelle morrer, este viverá nas roupas extravagantes. Sem a alma.

O corpo de Charlie Chaplin é uma alma na roupa-corpo de Carlitos, o tragico do riso.

**H e n r i q u e P o n g e t t i**

A Associação de Firmas Teuto-Brasileiras e o Club Germania promoveram um banquete em homenagem ao Ministro Hubert Knipping, por motivo de seu regresso ao Brasil. Saudou o homenageado o senhor Fritz Henninger. O senhor Xavier Orolshagen ergueu o brinde de honra ao Marechal Hindenbourg, Presidente do Reich.



**H E N R I Q U E P O N G E T T I**  
que acaba de publicar  
"CAMERA LENTA"

Houve um tempo bom em que a gente lia todas as manhãs Henrique Pongetti. E era uma festa no começo do dia. Depois, elle se escondeu. Só de vez em quando vinha para os jornaes contar coisas com um jeito que ninguém tem igual. Agóra, Henrique Pongetti voltou. Voltou num livro. Num livro companheiro, amigo, num livro que fica entre o querer bem e a admiração, tão intelligente, tão verdadeiro, tão do Rio, tão deste tempo. E é uma festa para sempre.



# Miss França e Miss Allemanha



Mademoiselle Ivette Labrousse trabalha activamente no preparo do enxoval que trará para o Rio quando viér tomar parte no concurso internacional de belleza. Miss França é costureira e conhece a fundo os mysterios da elegancia. E' de Lyon mas tem a marca de Paris.

Fraulein Dorit Nity-Kowski fez um bruto successo na prova de maillot. Como aqui não vae haver essa prova, as ondas de Copacabana esperam que Miss Allemanha cumpra o seu dever indo tomar banho lá.





MISS HESPANHA

SENHORITA ELENA PLÁ

Photographia enviada por ella mesma a "Para todos..." com esta dedicatória: "Para la revista "Para todos..." de Rio de Janeiro, com simpatia, Elena Plá, Miss España 1930, Valencia 15-III."

# Concurso Internacional de Belleza



Senhorita  
Mary Dean, Miss Zona do  
Canal do Panamá



Misses Perú, Bolivia, Chile, Equador



Senhorita  
La Homa  
Shelton,  
Miss Oklahoma.



Senhorita Carroll Hewitt,  
Miss Arkansas.



Misses  
California,  
Texas  
e  
Florida.

As  
representantes  
da  
America



e Zona do Canal do Panamá



Senhorita Martha  
E. Hick,  
Miss Massachusetts.



Senhorita  
Evelyn  
Witt,  
Miss  
Pennsylvania.



Senhorita Louise M. Mc  
Bratrey, Miss Mississippi.

Em cima, à direita:  
senhoritas Alberta  
Mc Kellop, Miss Califórnia,  
e Letta Bel  
Martin, Miss New York.

Senhorita  
Maria  
Luiza  
Paletta,  
Miss  
Juiz  
de  
Fóra.



A' esquerda:  
Senhorita  
Nayléa Caldas.



Em baixo:  
Senhorita  
Amelia  
Salgado.



Senhorita  
Sylvia  
Vidal.

Senhorita  
Noemi  
Bisaggi.



**As  
mais  
bonitas  
de  
Juiz de Fóra**



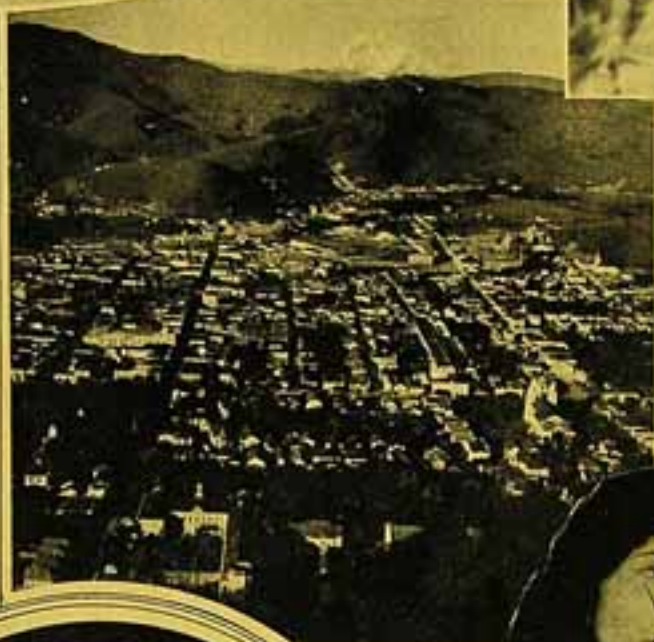
## Juiz de F6ra



Senhorita  
Aurea Grieco,  
que representou  
o bairro de  
Marianno  
Proc6pio.



Senhorita  
Anna  
Loures  
de  
Rezende.



Senhorita  
Andrea  
Lemos.



Senhorita  
Maria  
Luiza  
Paletta

Em cima, 6 esquerda: no baile do Club Juiz de F6ra, onde foi eleita a mais bella da cidade: senhoritas Nayl6e Caldas, Aurea Grieco, Anna Loures de Rezende e Iracy Silva.



Blôco dos Gitanos, em Cambuquira. Foi o bloco da alegria na cidade das águas camaradas. Composto de senhoritas e rapazes do Rio, São Paulo e Minas, o Blôco dos Gitanos poz de pernas para o ar aquellas paisagens e aquellas fontes.

## Não vê que o carnaval acaba assim!...

Senhorita

Senhorita

Sergio Alberto

Lydia Routman

Samuel Junqueira

filho

num baile à fantasia

do casal Alberto Barradas





## Crianças Prodígios

**C**OM certeza já lhes aconteceu alguma vez soffrer a exhibição de algum pequeno prodígio. A menina fenomeno se apresenta, pernas nús, braços nús, cabellos frisados, os olhos profundos, o ar velhote e segura de si, acompanhada da Sra. sua mãe, deploravelmente verbosa e cujos reclames do genio da filha são sufficientes para excitar desconfiança e o horror. Installam no piano a virtuosa de oito annos, enquanto o autor dos seus dias, inesgotavel, enceta o capitulo das revelações sensacionais:

— Sim, a minha Lysiane ainda não sabia andar e já se arrastava para o piano, e, quando ouvia a avó cantar chorava nas passagens sentimentaes. Acreditem. Aos cinco annos, no dia do meu anniversario, 22 de setembro, compoz a sua primeira musica, uma rapsodia: *Rapsodia de Outomno*. Os professores do Conservatorio ficaram estupefactos. — O senhor Fauré só falava na rapsodia, não é verdade, Lysiane? Não têm mais nada para lhe ensinar: ella sabe tudo de instincto. Para transportar uma melodia, não ha outra. Apenas ouve um ar, e logo, sem difficuldade toca-o em todos os tons; e si lhe dão um thema: tra lá lá ri, tra lá lá lá, compõe immediatamente uma sonata, no genero de Haydn, Mendelssohn, Schumann, á escolha.

O professor disse que são tão bem imitadas que é impossivel distinguir a verdadeira da falsa. Conta, Lysiane, o que te predisse o mestre no dia em que tocaste diante delle...

Sem dar tempo á pobre Lysiane de abrir a bocca, a mãe continúa a discorrer:

— E Wagner! Não é nada facil imitar Wagner! Pois bem! com estas mesmas notas: tra lá lá ri, tra lá lá lá, a minha filha inventa uma symphonia, uma cavalga, o que quizerem! Ah! ninguem lhe chega aos pés.

Depois dessas preciosas precauções oratorias, a infeliz começa a sua exhibição de cachorro ensinado: vem todo o repertorio até a *Rapsodia de Outomno* — aliás a pequena tem dedos e muita ousadia, — enquanto a mãe revira os olhos extasiados e o piano geme

As minhas recordações são precisas. Não imaginem que exaggero. Conheci Mile. Lysiane e encontrei-a mais tarde,

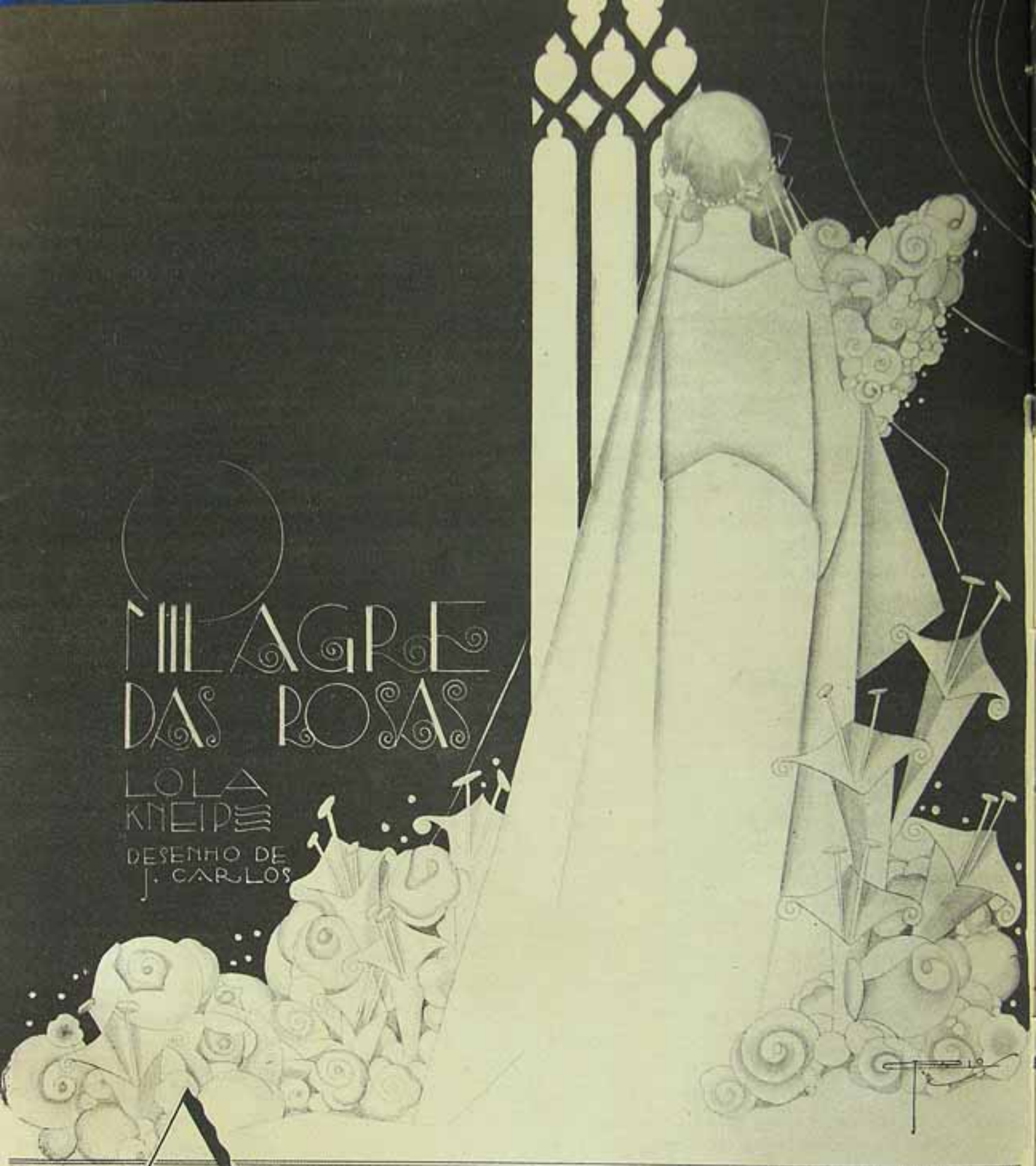
num Casino, miseravel, batendo rondas e polkas para meninas e meninos dansarem.

E assim encontram-se muitas glorias infantis precocemente postas á margem. Os poetas proclamados "crianças sublimas", os Mozarts em botão, os Pic de La Mirandole, na maior parte das vezes duram o que duram as rosas. O renome se apaga com a juventude.

A razão dessa falta de solidez, desse declínio rapido é essencialmente a vaidade dos pequenos prodígios, o excesso de presumpção. Louvados com exaggero desde os primeiros annos, em vez de trabalharem, de deixarem a intelligencia seguir a evolução normal, fiam-se nos dons que receberam do céu e não os cultivam, persuadidos de que o estudo não convem aos genios. A immensa precocidade das crianças não é um signal certo da sua superioridade futura. Hoje, a sorte das crianças prodígios está melhor assegurada. Têm tempo de fazer fortuna antes que o publico se fatigue delles. As mães são menos vulgares e menos falastronas.

Os empresarios que os exploraram são pessoas espertas, audaciosas, providas de largos recursos. Lançam, com grandes reclames, a minúscula maravilha que deve, rapidamente, se tornar celebre. Levam-n'a pelo mundo, e a publicidade faz os seus habituaes milagres. Pianista, cantora, dansarina, actriz muda da telta, a pequena estrella, elevada pelo moderno e formidavel appparelho da finança e da industria, brilha em pleno céu. As suas graças se fanarão mas se consolará do rapido esquecimento, por que estará millionaria.





# MILAGRE DAS ROSAS

LOLA  
KNEIP  
DESENHO DE  
J. CARLOS

QUELLE anel  
doia-lhe no dedo.  
As fulgurações  
quentes dos pequeninos brilhantes que orna-  
vam a larga aliança de noivado, eram como

ardentes lavas a lamber-lhe a pelle alva e se-  
tinea do dedo fidalgo... Aquelles brilhantes,  
pequeninas contas luminosas, eram como la-  
grimas meudas, que chorassem a tristeza enor-  
me daquelle noivado estranho...



Quantas lagrimas, ai! quantas lagrimas dolorosas já tinham vertido os seus olhos enormes, do verde mysterioso e quente das ondas revoltas, que pranto amargo e caustico já lhe tinha banhado a face pallida de madora, que soffrimento tão grande já lhe confrangera o coração, áquelle noivado cruel!...

Mais branca que o marmore enregelado, que as neves distantes, mais esguia que a palmeira que agita ao vento os seus braços finos e dolorosos, num clamor desesperado e mudo, mais indifferente que um anesthesiado pelo veneno branco, os nervos entorpecidos, a alma e os olhos distantes, ella marchava para a festa do noivado como para a festa triste dos seus funeraes...

Já perdera a crença... Já não cria mais na bondade de Deus, já não

cria na sua infinita misericordia para aquelles que soffrem e o invocam! Não, Elle não era bom e misericordioso! Se lhe levara para longe o Unico Amado, se a deixava desesperada e só, na contingencia horrivel de unir toda a sua vida em flor á vida daquelle que ella odiava!... Ella marchava para a festa do noivado como para a festa triste dos seus funeraes...

As suas mãos, esguias e pallidas, onde o anel da sua condenação brilhava, depuzeram um braçado de rosas brancas e frescas aos pés de Santa Therezinha de Jesus... Aquella que promettera mandar á terra uma chuva de rosas. Aquella que ampara a todos que a procuram, por intermedio do seu Divino Esposo!

Humilde, pequena, ella ajoelhou-se aos pés da imagem, e implorou-lhe, chorando:

— Oh. Tu, que és boa, tu que soccorres os que, com fé, te invocam, vale-me, por Deus, nesse desespero horrivel!... Complacente e bondosa, tu allivias as dôres dos que padecem... Cheia de misericordia, tu curas as chagas dolorosas e sangrentas... Vê! Eu tambem tenho uma chaga horrivel no coração, que me tortura e me faz morrer lentamente... Eu não tinha mais fé. Perdôa-me! Eu soffria tanto! Mas, á vista dos teus milagres, eu creio em ti! Eu deposito nas tuas mãos humildes toda a minha grande dôr... Eu depinho aos teus pés as rosas puras da minha devoção e da minha crença, rosas que, eu sei, porque creio em ti e na tua misericordia infinita, se transformarão nas flores ra-

ras da minha alegria e da minha ventura...

E as rosas murchavam aos pés da Santa, que olhava e como que sorria, compadecida daquelle drama doloroso de amor...

Ella marchava para o seu noivado com a alma cheia de gritos festivos, com a bocca cheia de sorrisos e beijos... No seu dedo branco e esguio, uma esmeralda de subido valor dardejava faiscas e ella depositava a meude, sobre a sua beleza quente, a suavidade dos seus labios vermelhos e risonhos... Aquella esmeralda, de um verde tão bello, era como que um grito de esperanza do futuro lindo que já se approximava...

O seu coração era uma pyra ardente, onde se queimavam os mais doces e bellos desejos... O seu corpo era todo um estremecimento de alegria e amor, corpo de estatua com fremitos de corpo de mulher que ama...

Era o milagre das rosas! Era o milagre das rosas que, em sua fé rediviva, ella depositara aos pés da Santinha milagrosa e linda! Era mais um milagre, um milagre de amor, daquelle que promettera á terra uma chuva de rosas!...

Ella acreditou. E a sua fé foi premiada. Não sabia como... Do fundo horroroso e negro do abysmo de desespero onde ella morria, viu-se, de repente, jogada sobre uma estrada, doirada de luz e cheia de perfume... Braços masculos e cariciosos a esperavam, uma bocca sensual e ardente procurava a sua, para um beijo de amor e loucura...

Era o milagre do amor!...

Era o milagre das rosas!



FESTA DOS NARCISOS EM MONTRE...



BAILADO DAS ONDINAS — DOMINGO SUECO PELA TROUPE CARINA ARI — VALSA DE BRAHMS



## NOVIDADES DE HOLLYWOOD

John Gilbert está divorciado. O motivo  
É que Ina Claire já não lhe agrada ao paladar.  
Maurice Chevalier, tão canalha e expansivo,  
Deixa o cinema e vai para a Victor gravar.

Pola Negri acabou desandando a falar  
No Radio. Deve ser muito mais lucrativo.  
Enquanto Leonel Barrimore... Que azar!  
Foi detido porque tomava um aperitivo.

E os potins correm mundo através dos jornais:  
Divorços a granel, arrufos passionaes  
A prender a atenção das leitoras submissas.

Mas a notícia que causou mais desprazer,  
Que mais deu que falar, foi a gente saber  
Que as pestanas da Greta Garbo são postiças.

# P H' D E C A L

## SORRISO, NESGA POR ONDE PASSA O BEIJO...

O riso é alvar, estúpido, violento;  
Uma mulher que se desmancha em riso,  
Perde na sedução cento por cento...  
Eu gosto de outro genero: — o sorriso.

O sorriso enigmatico, impreciso,  
Vago, subtil, espirital, nevoento,  
Que, desfolhado no ar por um momento,  
Faz de qualquer inferno, — um paraizo.

O sorriso é galante, é abstracto, é fino.  
Nelle ha um gosto de fruto sazonado  
Da arvore milagrosa do Destino.

Amo-o, porque elle, vindo do desejo,  
É, no labio das virgens sem peccado,  
A nesga azul por onde passa o beijo.

## João da Avenida

# Fragmentos

## Um homem feliz

As ruas ainda andavam cheias de alegria ruidosa dos cordões carnavalescos, que passavam, cantando canções evocativas da vida malandragem dos subúrbios turbulentos...

A Favel'a, a Pavuna e a Gambôa triumphavam no rythmo colorido das "marchas" cantadas em côro pelas "bahianas" gorduchas e suarentas dos ranchos "suspiros de amor", "Flôr das morenas facelras" e outros que taes...

A porta de um hospital, badalando furiosamente as campainhas, parou uma ambulancia da Assistencia. Trazia um homem, cuja perna direita fôra esmagada perto da Avenida, quando desfiavam os prestitos allegoricos...

Foi necessario amputar-lhe a perna. O medico executou serenamente a operação e, em seguida, deixou-o entregue a um enfermeiro mal humorado, que praguejava por ter ficado de plantão.

O ferido, mal recobrou os sentidos adormecidos pe'o chloroformio, poz-se a narrar o accidente:

— "Foi assim... Eu ia ali pela rua 1ª de Março... Acabara de ver os prestitos e ia pulando de contente, com a victoria dos Fenianos. De repente, zás!, veiu "Buick" e me apanhou..."

E o enfermeiro:

— "Mas o senhor teve a fortuna de ver todos os prestitos? Como o senhor é feliz! Como eu invejo a sua felicidade..."

## UM PEQUENO HERÓE

Hontem, a 1 hora da madrugada, quando eu rumava para casa, depois

de um estafante dia de trabalho jornalístico, quem e além Guanabara, encontrei na rua de São José, sentado em um banquinho, ao pé de um combustor da iluminação publica, um garoto de doze annos, lendo o "Berlitz for children".

Empregado como mensageiro em uma agencia de "rapidos", passa o dia percorrendo a cidade em todos os sentidos, carregando embrulhos, cartões e recados. A noite, como na casa em que mora não ha luz depois de 9 horas, apanha o seu tanquinho e vai estudar inglez na via publica, preparando-se para ser amanhã alguma cousa mais que um simples animal com o dom da voz e do riso.

Pequeno heróe obscuro, heróe anonymo e sem cabotinismo, dou mais valor ao seu heroismo que ao dos

"profiteurs" dos "raids" transatlânticos, que atravancam as paginas das revistas e jornaes com as suas "poses" estudadas...

Quem sabe se o pequeno heróe, se o garotinho que lê o "Berlitz for children" em plena rua, pela calada da noite, não ha de ser um dos nomes mais empolgantes do Brasil de amanhã?

## INSTANTANEO

Um bonde. Duas pretas. Um dialogo:

— Eu sahi com um Pierrot que era uma beleza. E você?

— Eu? Então não sabe que eu sahi de "holandezas"?

R. MAGALHÃE  
JÚNIOR



## NADIA SOLEDADE.

1º premio (medalha de ouro) do Instituto Nacional de Musica. Já deu 2 concertos, sendo um aqui no Rio e outro em São Paulo, fazendo grande successo, e tendo os salões literalmente cheios. Está em Paris, aperfeiçoando os seus estudos de piano ha dois annos. Estudou ali com os seguintes professores: Tomás Terán, grande pianista hespanhol; Wanda Landowska, celebre pianista e clavecinista; Alfred Cortot, o conhecido pianista francez; e, por ultimo, com Philipp com quem ainda está estudando. Deu um recital em Paris no dia 8 do corrente, fazendo-se ouvir na sala "Chopin". No programma — Bach, Brahms, Liszt, Albeniz, Turina, Villa Lobos, etc. Chegará ao Rio em Maio proximo. Aqui dará varios recitales.



A mesa, sob a presidência do Ministro da Justiça, na sollemnidade da Faculdade de Medicina do Rio.



A mesa que presidiu a sessão com que foram começados os trabalhos na Faculdade de Direito de Nictheroy.

## Reabertura dos Cursos Superiores

Realizaram-se no dia 2 do corrente as sollemnidades de início do anno lectivo na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e na Faculdade de Direito de Nictheroy.

A Faculdade de Medicina desta Capital teve a emprestar-lhe brilho, na cerimonia de abertura das aulas, a presença do sr. Ministro Vianna do Castello, titular da pasta do Interior e Justiça, do professor Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino, e do representante da Universidade, dr. Cicero Pedregalino.

Abriu a sessão com um eloquente discurso o professor Abreu Fialho, director da Faculdade, que enalteceu a assistência do governo actual ao ensino medico, dotando aquelle estabelecimento dos elementos bastantes para que elle possa bem preencher a sua finalidade, nisso tudo destacando a interferencia benéfica do dr. Vianna do Castello. Fez em seguida o professor Pedro A. Pinto a prelecção de abertura das aulas, estudando com brilhantismo a evolução da pharmacologia, cadeira que ensina na Faculdade. O professor Abreu Fialho encerrou, finalmente, a sessão, com prolongada salva de palmas dos alumnos presentes.

Não foi menos sollemne a sessão da Faculdade de Direito de Nictheroy, para a reabertura das aulas. Presidiu-a o vice-director da Facul-



Alumnos da Faculdade de Direito de Nictheroy que estiveram presentes á abertura do anno lectivo;

e  
Alumnos da Faculdade de Medicina do Rio depois do início official das aulas.



dade, em exercício, dr. Ramon Alonso, que deu a palavra ao professor Ribas Carneiro, para a prelecção regimental. O dr. Ribas Carneiro, com a eloquencia que lhe empresta o trato forense, fez uma synthese brilhante da significação do estudo contemporaneo das sciencias juridicas e sociais, mostrando como já não é elle dictado pelo mestre, do alto de sua cathedra; actualmente o professor se confunde com os alumnos no mesmo nobre interesse que lhes dá a certeza de que, quanto mais aprendem tanto menos sabem. E' apenas um estudante mais experiente, mas adiantado e mais culto. Terminou fazendo um appello aos alumnos no sentido de que sejam assíduos e attentos nas aulas, para amanhã bem servir a Patria.

O professor Ramon Alonso deu ainda a palavra ao desembargador Affonso Claudio, professor de Direito Romano. O acatado jurista fez a apologia da disciplina que ensina, naquella como na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Mostrou a necessidade de estudar-se melhor o Direito Romano moderno.

Estimulou com palavras paternae os calouros, os que acabavam de matricular-se na Faculdade, e terminou a sua bella oração com um gesto de cordialidade grandemente significativo; offerecendo aos presentes, em homenagem aos novos academicos, um ligeiro lunch de chopp e biscoitos.

# O serviços da Aeropostale na America do Sul

Amplia-se cada dia mais a esteira dos aviões da Compagnie Generale Aeropostale na America do Sul.

Os países desta parte do continente têm lutado até agora, na sua ansia de progresso, com as grandes distancias que separam umas das outras as localidades, demonstrando-lhes o intercambio e, consequentemente, o seu desenvolvimento commercial, industrial e economico.

No Brasil, por exemplo, onde as estradas de ferro são em numero minguaadissimo para a kilometragem quadrada do seu territorio — sabe-se a eternidade que dura uma viagem maritima. E nem é bom falar das difficuldades de accesso ao territorio do Acre, empresa que depende até das estações do anno, com chelas e vasantes dos rios!

Dahi a importancia e a significação aerea no Brasil, como, de resto, em toda a America do Sul, e tão bem comprehendidas pelo senhor Boilloux-Lafont, animador, financiador e, finalmente, presidente da Compagnie Generale Aeropostale, cargo que elle exerce com um enthusiasmo sadio que é proprio da juventude, e com a visão experiente de sua longa vida de lutador incansavel.

O serviço postal aereo, mercê da organização, a cuja frente se encontra o senhor Boilloux-Lafont, é já uma realidade tão evidente, que ninguém se julga mais obrigado a commental-a. Entrou-nos nos habitos, como o trem e o vapor. Só a imprensa, com uma frequencia que a todos infunde aegria e confiança num futuro proximo admiravel, cumpre o seu dever de informar ao publico as novas rotas aereas abertas pelos aviões da Aeropostale, beneficiando com o seu serviço perfeito novas regiões, iludindo as distancias que praticamente vão deixando de existir, como muitas já não existem.

Exemplo desse espantoso desaparecimento de distancias é o tra-

jecto de Buenos Aires á Patagonia, na Republica Argentina, numa extensão de 2.600 kilometros, e cobertos pe'o "Late 28", da Aeropostale, no exíguo espaço de tempo de treze e meia horas! Foi a viagem inaugural da nova linha com que aquella companhia acaba de beneficiar a Argentina, e na qual tomaram parte, como passageiros do velocissimo "Late 28", o senhor Boilloux-Lafont, o senhor Almonacid, director da Aeropostale em Buenos Aires, o consul do Chile naquella capital platina, o visconde de De alot, o director da Agencia Havas na America do Sul, um official da armada argentina e um redactor do jornal "La Razon". E note-se que esse admiravel feito foi realizado a despeito da violencia dos ventos que durante todo o percurso não deixaram de açoltar o poderoso avião, pilotado pelos aviadores Negri e Saint-Exupery. Esta noticia deve terminar com um burrah! de enthusiasmo em homenagem áqueles dois bravos pilotos, que tiveram o arrojo de atravessar o estreito de Magalhães e a Terra do Fogo, até agora considerados intransponiveis pelo ar.

O avião monoplane tipo Late 28, o avião commercial mais rapido do mundo, no qual viajou o Presidente da C. G. Aeropostale.

Senhor  
Boilloux-  
Lafont



— Precisamos instituir o theatro nacional.

— Precisamos! — apolam em cõro os actores e as actrizes.

— Formemos uma grande companhia.

— Formemos! — secundam elles.

E pedem, sem prestanejar, ordenados iguaes aos das celebridades mundiaes, aos dos artistas famosos de terras onde o theatro não está por instituir.

O theatro é uma escola.

Que bellas cousas aprendem as creanças que vão ao Recreio!

Em nenhum paiz do mundo o grande actor se improvisa. No Brasil já nasce feito.

A critica, como a claqué, entra nos theatros de graça. Como a claqué, applaude sempre. Agradecimento, reconhecimento.

Procopio venceu porque é feio; Roulien, porque é bonito. E por que não venceram os outros feios e os outros bonitos? Com certeza porque um de cada especie já é bastante...



M A R I A O L E N E W A

A directora da Escola de Dança do Theatro Municipal tinha ido descansar na Suíça. E da Suíça volta agora para o Rio que lhe quer bem.

## Palavras... palavras...

d e M a r i o N u n e s

A maledicencia é o peor defeito da gente de theatro. E da gente de sociedade tambem.

O Rio é uma cidade insipida sem

diversões, clamam os jornaes. Correm-se, á noite, a duzia de theatros e cinemas — ninguem!

E' tempo perdido aconselhar ás cele-

bridades nacionaes que estudem. Não se dão ao trabalho sequer, de decorar seus papels. Têm mais talento do que os autores...

Se se disser a um artista que elle não sabe ler, se offende. No emtanto, o theatro está cheio de typos que taes. Lóem, mas não sabem ler.

Não admira. O jornalismo vive cheio de jornalistas que escrevem, mas que não sabem escrever.

Criticar é facil, dizem.

Sim, com a condição de não se dizer a verdade.

O erro do poder publico no Brasil é julgar o theatro interesse individual de alguns cidadãos, quando o devia encarar como um assumpto nacional.

Quando se diz que um actor é modesto, quer-se significar que dispõe de poucos recursos artisticos e não que possua a virtude da modestia. A valdade é innata nos actores, mesmo nos modestos.

Não se deve elogiar um actor deante de outro. Este outro toma o elogio por um agravo pessoal.



E  
N  
L  
A  
C  
E  
S



LEONOR QUEIROZ  
E  
NEWTON BARRA  
NO  
RIO



LUCILIA LINHARES  
E  
ARMANDIO MARQUES  
PINTO  
EM  
NICTHEROY



MARIA DE LOURDES AZEVEDO  
E  
SERGIO SALLES ROSA  
NO RIO

ASTRÉA RODRIGUES  
BRANDÃO  
E  
OCTAVIO DA SILVA  
MAYA  
NO RIO



LUCINDA BARBOSA  
PEREIRA  
E  
JOSÉ GONÇALVES  
NEVES  
NO RIO

# DE ELEGANCIA

**V**OCÊ se enganou, minha cara amiga. Belmira Braga foi para Juiz de Fora. Mesmo assim, eu lhe agradeço, o engano porque você não se lembrou de mim mas pensou na terra em que estou...

Recebi as linhas acima. No dia seguinte, quando de manhã rodopiava pela cidade, encontro o Belmiro Braga que vai e volta frequentemente, e quando se pensa que elle ficou nas alterosas já está cá, à beira da Guanabara. E, effusivo como sempre, alegriíssimo elle me disse ao apertar-me a mão:

— Você se enganou. Não fui para S. João d'El Rey...

— E' verdade — respon-



di a rir — já recebi reclamação da outra bairrada. Mas não faz mal. Alludi a um e pensei na terra de outro.

Despedimo-nos. Elle, segundo contou,

de das moças, a graça das que já ingressaram na idade que Balzac consagrou, a discreta elegancia das senhoras... Mas é a cidade renovada, remoçada, com aspecto differente dos sabbados á tarde na estação calmosa. E' a cidade cheirosa a essencias caras, e que se alegra da alegria das mulheres que sabem vestir-se, que veem para a rua com vestidos de rua, que sabem seleccionar roupas para as differentes horas. Não mais vemos caudas rastejando pelo asphalto, nem pontas e recortes de vestidos de musselina, decotados, braços de fóra, vestidos para "soirée", ou muito proprios para annuncio de casa de moda...



atarefado. Eu, querendo flunar, espiar vitrinas, apreciar moças bonitas, das que se foram e, agora, começam a apparecer, de manhã para as compras, de tarde para os chás e os "cocktails", os cinemas e as pequenas prosas de canto de rua, de fortuitos encontros. E é facto que a cidade já tem outro aspecto. São as silhuetas parisienses que as cariocas possuem como ninguém; é a mocida-





raiado de "beije" havana, preto e vermelho, gola de castor. O "manteau" numa das tonalidade do costume e de lã mais fina.

Quatro vestidos para as seis horas: "marocain" violeta guarnecido de tiras de crêpe malva; musselina de seda violeta com recortes do mesmo panno e a saia

em farto "godet"; crêpe da China dourado; crêpe da China verde, saia em fôrma e franzidos formando a cintura.

Para a rua:

saco ou "manteau" por cima do hombro e mangas fóra dos braços.

...

O capitulo-chapeus — interessa sobretudo quando se inicia uma estação. E elles continuam pequenos como os do anno passado, embora com mais trabalho de recorte ou mais recortes de originalidade. Ah! estão alguns modelos de successo. Feltro finissimo, "drap", fita, velludo são os tecidos indicados.

...

Para finalizar: a Casa Abrunhosa, antiga e conhecida como das que mais bonitos sapatos

Não é que de para falar mal de tanta gente? Nesta veia, não dá certo. Para aqui. É passo a descrever figurinos. Melhor negocio para mim e ainda melhor para quem me lê.

Num dia chuvoso: costume, tres quartos, de "tweed" tecido em diagonal, havana e "beije", e blusa de crêpe rosado; outro de "breitschwants" preto e blusa branca, de setim. Muito propria para a hora do chá, como para as compras, à tarde; costume de "tweed"



crêpe da China preto, genero "tailleur", e gola-echarpe incrustada de laranja, amarello pinto novo e vermelho; lã "granité" rosa e branco; tecido azul e pingos brancos para o costume, blusa azul e um só botão grande abotoando o casaco — apesar da moda de andar de ca-



fornecem, também forneceu para as leitoras desta página alguns desenhos de sapatos, dos que está expondo nas suas vitrines e são preferidos pelas elegantes.

SORCIRE



UMA BAHIANINHA  
QUE ESTEVE NA FESTA  
INFANTIL DO CLUB  
CENTRAL DE NICTHEROY.



BONECA FRANCEZA  
ARLEQUIM E CUPIDO



NO CLUB CENTRAL  
DE NICTHEROY



SYLVINHA,  
FILHA DO  
TENOR SYL  
VIO VIEIRA.

NO CARNA-  
VAL DESTE  
ANNO EM  
SAO PAULO



EM  
SAO  
PAULO

BAILE  
DE  
CREANÇAS

**O CARNAVAL AINDA E' LEMBRADO**

# A musica nas primitivas éras

Historia

da

Musica

pela

Senhora

Schumann

Heink



Os sons melodiosos da Natureza combinados para produzir effeito orchestraes suggeriram ao homem primitivo as primeiras idéas de musica. O augmento e a diminuição das vozes dos ventos nas arvores e nas florestas fizeram com que elle dansasse e creasse musica pessoal.



O murmurio das grandes quedas d'agua deveria ter suggerido alguns dos proprios rythmos da Natureza ao selvagem attento. Estes rythmos passaram para o seu espirito subconsciente e mais tarde se transformaram em parte dos seus sonhos. Estimularam a imaginação e o seu instincto no sentido de crear obras de arte.



— All Rights Reserved —

A encantadora musica dos passaros inda mais de perto impressionou o homem primitivo. Ouviu, encantado. Finalmente, começou a imitar as bellas modulações das varias vozes dos passaros e ficou maravilhado com a manelra por que se igualava com ellas. Em seguida, elle creou sons que imitavam os passaros.



— Pict. —

Um dos mais antigos instrumentos musicaes foi a flauta feita de bambu, usada pelos pastores da Arcadia na antiga Grecia. A figura representa um joven deus chamado Pan, o que foi um dos que primeiro usaram da flauta agreste.

Continúa  
no  
proximo  
numero

Repetido por ter sido publicado com incorrecções.

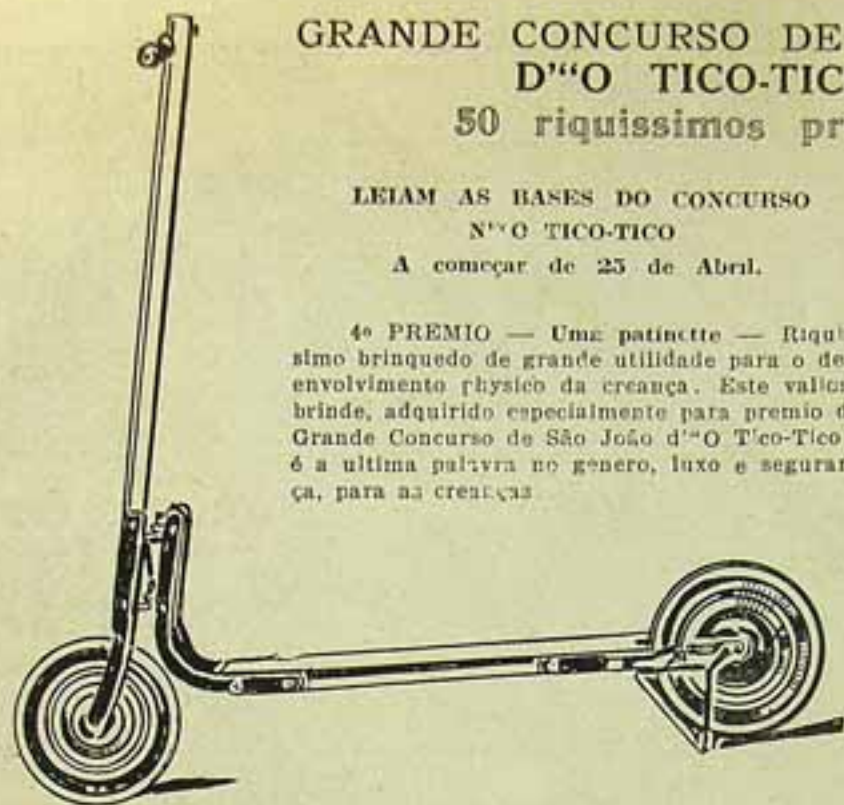
# GRANDE CONCURSO DE SÃO JOÃO D'“O TICO-TICO”

## 50 riquíssimos premios

LEIAM AS BASES DO CONCURSO  
N'“O TICO-TICO”

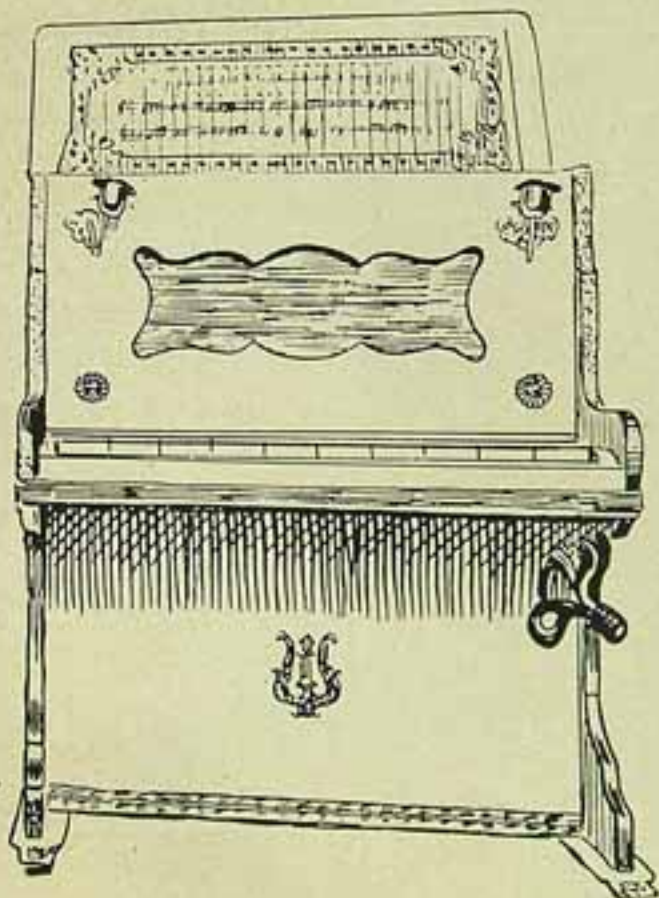
A começar de 25 de Abril.

4º PREMIO — Uma patinette — Riquíssimo brinquedo de grande utilidade para o desenvolvimento physico da creança. Este valioso brinde, adquirido especialmente para premio do Grande Concurso de São João d'“O Tico-Tico”, é a ultima palavra no genero, luxo e segurança, para as creanças.

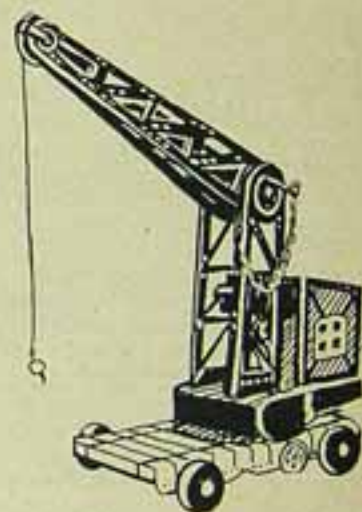
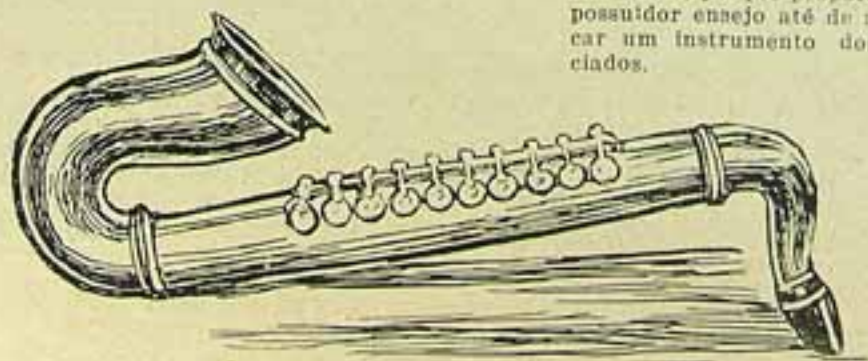


5º PREMIO — Uma rica boneca, se o premiado fór menina. A boneca que constitue o 5º premio, é do tamanho de 60 centimetros e está ricamente vestida, dentro de uma artistica caixa. É um prem'io que encherá de justo orgulho a feliz possuidora.

6º PREMIO — Um rico piano, maravilhosa creação da engenharia allemã na arte de distrahir a infancia. No piano, que é o lindo premio do Grande Concurso de São João, qualquer menina pôde aprender a tocar.



6º PREMIO — Um saxophone, se o premiado fór menino. Este premio é de real valor, porque proporcionará ao seu possuidor ensaio até de aprender a tocar um instrumento dos mais apreciados.



5º PREMIO — Um guindaste, se o premiado fór menino. Este brinquedo, de real valor, é todo movimentado e o menino que o obtiver, por sorte, terá ensaio de, brincando, adquirir preciosos ensinamentos de machinaria.

# Graphologia

## AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras finalmente a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente, assignados em papel liso. O pseudonymo só é permitido para resposta.

**ARLEQUIM (Santos)** — Temperamento bizarro, estranho affectado, excêntrico, caprichoso, denotando um desequilíbrio mental qualquer. Incoherencia de attitudes, fazendo ás vezes, dispensaveis e ridiculas economias, para gastar, em seguida o dinheiro prodigamente. Traços sinistroyros mostrando egoismo, prazer em ficar com a ultima palavra nas discussões, não admitindo opinião contraria á sua...

**JORGE JOSE (Rio Grande)** — Ao tempo em que fez a consulta a que se refere, o encarregado desta secção não era eu. O estudo que pede não pôde ser detalhado como deseja, não sómente por falta de material — uma simples carta não é sufficiente — como tambem pela falta de espaço. Sua graphia movimentada e grande revela imaginação viva, altas aspirações, generosidade mesclada de orgulho, alegria, agitação, intelligencia loquacidade. Ha tambem firmeza, força de vontade, autoritarismo, uma certa displicencia, pouco caso pelo juizo alheio a seu respeito, desde que se n'ita em paz com a sua consciencia.

Para se distrahir leia a "Graphologia do praticien" do Dr. C. Streletski e as obras de Crepleux-Jamin, de E. de Rougemont, etc.

**DUQUE (São Paulo)** — Sua letra vertical indica reserva, frieza, energia, sem excluir espirito artistico, ordem, precisão, franqueza, lealdade.

Vê-se ainda actividade, dec'ção prompta, personalidade bem marcada.

**DUQUEZA (São Paulo)** — Letra redondinha, indício de bondade, benevolencia, doçura, talvez um pouquinho de preguiça... O traço final das palavras mostra uma certa teimosia capricho, valdade, espirito critico, satyrico... Eis aqui tambem, como pede o horoscopo das pessoas nascidas a 14 de Julho: "São amigas do d'nhelro e da fama, optimos chefes de familia de coração nobre generoso, cerebro chelo de intelligencia e habilidade."

Seu grande defeito é gostar de apontar as faltas alheias e ficarem zangadas quando alguém lhe mostra as suas...

**MIM (São Paulo)** — Sua graphia denota bondade, indulgencia, doçura, intelligencia, certa força de vontade, amor ao estudo, espirito arguto e curioso, um pouco de nervosismo, maleabilidade, pelo recelo de desgostar alguém, concordando com todos. Nota-se ainda alguma indecisão ás vezes, resolução tardia, o que pôde ser levado á conta de prudencia e reflexão demorada.

## Queda do Cabello ? Cabellos brancos ? Caspas ?

*Loção Brilhante*



Si v. n. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.  
(Direitos reservados de reproducção total ou parcial)  
Unicos concessionarios para a America do Sul:  
**ALVIM & FREITAS**  
Rua Wenceslau Braz n. 22-sob. — S. PAULO —  
Caixa Postal, 1379.

**COUPON** Sra. ALVIM & FREITAS  
Caixa 1379 — S. Paulo.  
Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis 88000, affirm de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.  
NOME .....  
RUA .....  
CIDADE ..... ESTADO .....  
(Para Todos...)

**RUTH CARVALHO (Recife)** — Ordem, clareza, simplicidade, energia, calma e segura são os caracteres principais da sua graphia, allando-se a isto natural bondade, gentileza, doçura. O corte dos tt mostra autoritarismo e o modo de fazer o tt uma certa displicencia da quem, estando em paz com a sua consciencia, pouco lhe importa o juizo alheio a seu respeito. Note ainda bastante exaltação dos sentidos, teimosia, ardor, entusiasmo...

Já consultou ahí o illustre collega

G. Vaz, do "Diário da Manhã" ? Consulte-o.

**DABRIU (São Paulo)** — Letra indicando actividade constante, mobilidade, alguma intelligencia com pouco cultivo, reserva, força de vontade, fantasia, pouco amor á verdade, que pôde ser levado á conta do espirito fantasista, "fazendo de um arguelro um cavalleiro"... Bondade natura, delicadeza, amabilidade.

**BLANQUITA (Rio)** — O "proximo numero" de "Para todos..." está sempre já prompto quando recebemos

## UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RÉIS

A "Loção Brilhante" é o melhor estyffico tónico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém bases nocivas. É uma fórmula scientifica do grande botânico Dr. Groun, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recomendada pelos principais Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante":

- 1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2º — Cessa a queda do cabelo.
- 3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

À venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

as cartas pedindo estudos graphologicos, pois é feito com mais de oito dias de antecedência. Por isso, somente hoje lhe chegou a vez: sua letrinha redonda mostra doçura, bondade, indulgência, talvez um pouquinho de... preguiça, quem sabe?... Não deixa, entretanto, de ser energética quando o quer ser e às vezes egoísta, que pôde ser synonymo de ciumenta...

**CONCHITA (Rio)** — Ao contrario de Blanquita, Conchita é travessa, palradora, irrequieta, inconstante, de sensibilidade muito apurada, activa, achando que está "sempre" muito bem feito aquilo que fez, o que quer dizer que não se arrepende "nunca" do que faz, e quando isto acontece, não o confessa, nem dá demonstrações de arrependimento, não "dá o bracinho a torcer", como diz o vulgo.

**LALA (Rio)** — Nada tem que agradecer. Eu é que fiquei contente por lhe haver satisfeito o estudo que fiz.

Embora a graphologia nada tenha de commum com a astrologia, aqui transcrevo os horoscópos que pede: "Os nascidos a 27 de Maio são literatos, oradores, mathematicos, philosophos, uns sabios, enfim, desde que se lhes desenvolva essas aptidões latentes no seu sub-consciente. Esse desenvolvimento deve ser muito cuidadoso para que aquellas aptidões não sejam encaminhadas para o mal. Tem gen'o muito inconstante, não se julgando nunca satisfeitos. Muito independentes e de individualidade bem marcada não gostam de pedir auxilio a pessoa alguma para levar ao cabo uma empresa qualquer.

"Generosos e desinteressados, não dão valor a'gum ao dinheiro".

Os que nascem a 17 de Dezembro "são activos, ambiciosos, amigos de mandar e dirigir. Muito honrados, irradiam sympathia, embora usem às vezes de franqueza um tanto rude. Têm decisão e resolução promptas.

São escriptores fluentes e satyricos, habéis mecanicos e dotados alinda de grande poder de previsão. Devem combater o instincto da crueldade que lhe é innato".

**ENIGMATICA (Rio)** — Nada tem de enigmatica; às vezes um pouco dissimulada, reservada, apenas. E' bondosa, indulgente, melga. No momento de escrever estava sob a pressão de um desgosto qualquer que lhe dava tristeza, desanimo, abatimento geral. E' um pouco voluntariosa, não gostando de ser contrariada.

O horoscopo dos nascidos a 16 de Junho é este: "São incoherentes e contradictorios, até consigo mesmos. Não se sabe nunca quando estão de bom humor, ou quando irados, pois passam rapidamente de um estado a outro. São, por isso, inconstantes e versateis. Intelligentes e habilidosos, apprehendem facilmente tudo á primeira vista. Gostam das complicações, e para resolver o mais simples problema procuram sempre a solução mais difficil e embaraçosa. Amantes da natureza, gostam de viajar, ver novos horizontes. São impacientes e devem combater esse defeito".

**CYLU (Rio)** — Letra movimentada de pessoa activa, inquieta, loquaz, prodiga, imprevidente, querendo fazer tudo ás pressas. Franca, amiga do luxo, das commodidades e das longas viagens. Opiniões claras, animo desin-

*Acasna mais rebelde  
é curada em 48 horas!*

**com  
FAVOGENIO**



Medicamento e loção de exquisto perfume. Impede a queda do cabelo, conserva-lhe a cor natural e debella as eczemas, tinea, seborrhéa, etc., em pouco tempo. Destroa os parasitas da cabeça e da barba rapidamente. E' util e agradável: tonifica os cabellos e perfuma-os suavemente. FAVOGENIO é o ideal dos toucadores mais exigentes. VIDRO PELO CORREIO, 15\$000

A' venda nas casas de 1ª ordem e na Perfumaria A' GARRAFA GRANDE

**EMILIO PERESTRELLO**  
RUA URUGUAYANA, 66 RIO DE JANEIRO



Lêda e Elyette, filhas do Sr. Nilo de Lamare Rasteiro.

teressado e uma preocupação qualquer no espirito, pelo menos no momento de mandar a carta. Certo descuido e estouvamento. Intelligente, lucida, merecendo mais cultivo.

O horoscopo das pessoas nascidas a 5 de Julho é este: "São inquietas, susceptiveis, caprichosas, às vezes, com

prejuizo proprio. Amigas de viajar, habilidosas e systematicas em negocios. Muito voluveis nas suas amizades. Elegantes e de raro senso artistico. Pelo seu gen'o incoherente são, às vezes, mesquinhas até á avareza, para em seguida serem francas até á prodigalidade ao embanjamento.

Devem procurar se ver livres do egoismo e da vaidade".

**HUGUETTE (Rio)** — Escrip'ta artificial, chamada: "da moda", denotando espirito de imitação, futilidade, vaidade, orgu'ho, generosidade, amor ao luxo, ao confortavel, um pouco de autoritarismo, irreflexão, impulsividade, alegria de viver, entusiasmo, ambição, esperança. Muita cousa, não é?...  
GRAPHOLOGO

**Para unhas lindas  
Esmalte "Gaby"**

**Dr. Adelmar Tavares**

Advogado

RUA DA QUITANDA, 59  
2º Andar

## QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA ?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aprove'te-a sem demora e consegu'rá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos pôdem ganhar na loteria, sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O MENSAGEIRO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle, Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite esta Revista.



Senhorita Nilita Nunes Alves, filha do Dr. João Bernardino Alves, advogado em Juiz de Fôra, de bailarina egypciana, no Carnaval deste anno.



Senhorita Mariinha Nunes Pereira, cunhada do Dr. João Bernardino Alves, advogado em Juiz de Fôra, no Carnaval deste anno.

## Para todos... em Juiz de Fôra



Mlle. Maria Luiza Paletta e seu sobrinho, o academico Layr Paletta E. Tostes, no Carnaval deste anno, em Juiz de Fôra.

## Teim osia...

Eu sou um rapaz triste.

Mas se ha alguma coisa com que eu não posso me conformar, é com essa tristeza que me persegue em todos os momentos.

Faço tudo para me livrar della, mas inutilmente.

Ainda bem não consigo afastal-a de todo, e ella logo volta, apesar de todos os meios que emprego para vencel-a.

Por exemplo: no Carnaval que passou, as tão annunciadas batalhas de confettis me pareceram um remedio infallivel...

Por isso, logo pela manhã, corria os

## CIRCO

o livro mais novo de  
**ALVARO MOREYRA**  
Edição Pimenta de Mello & Cia.  
Em todas as livrarias

olhos avidamente pelos jornaes para me informar das que se realizavam no meu bairro.

Mas, mesmo assim, nunca consegui me divertir. Não sei porque...

Duro, muito duro, solemne, ficava plantado, quasi sempre, junto a um dos coretos, esperando que a animação chegasse...

Nada. As moças passavam brincando. De quando em quando atrevia-me a lhes dizer um gracejo, mas ahi engasgava quasi sempre, e o meu gracejo, tão cuidadosamente estudado, era motivo para vastissimas gargalhadas das foliõesas louras ou morenas que passavam...

E a noite inteira limitava-me a ver os outros brincar. Que coisa horrivel é a alegria dos outros na tristeza da gente...

Irritava-me. Dava uma volta e via que nem um confetti havia cahido sobre minha bisonhice...

Peso!

Consultava o relógio e via que era tarde. E voltava para casa esfregando o olho, que uma portugueza sem den-

tes ou uma preta mal cheirosa tinha-me inflammado com qualquer lança-perfume ordinario...

Era a unica lembrança que levava...

Mas, no outro dia, nem bem orvia os primeiros clarins de outra "batalha", lá estava eu, duro, solemne, plantado junto ao coreto, esperando me divertir muito, naquella noite...

DANTE ALVES BARBOSA

## Novidade

## Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGESTÕES  
PARA FUTURAS MAES

(Premio Mme. Durocher, da  
Academia Nacional de Medicina)

Do Prof.

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

Livraria Pimenta de Mello & Cia.

Rua Sachet, 34 — Rio

## S. A. "O MALHO"

S. PAULO

Para assignaturas, annuncios ou  
qualquer outro assumpto, pro-  
cure nossa succursal:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — SALAS 86 e 87

ONDE SERA' ATTENDIDO  
COM A MAIOR SOLICITUDE

As nossas revistas, lidas desde  
os grandes centros aos logarejos  
mais remotos do Brasil, actuam  
em todas as classes sociais.

Telephone: 2-1691

## Clinica Medica do Para Todos...

### DIETA DOS ENTERITICOS

Nas enterites e gastro-enterites infantis, o problema de alimentação, em regra difficilissimo, não pôde estar sujeito a normas pre-estabelecidas, variando conforme as condições individuais de cada enfermo que fôr observado.

Geralmente o leite não é tolerado, contribuindo para agravar ainda mais o estado morbido, mesmo que se recorra á justicavel precaução de usá-lo diluido em igual quantidade de succo de cevada. E, sobretudo, no começo da enfermidade, é conveniente nutrir a criança, ministrando-lhe apenas uma especie de alimento, — o caldo composto de cereaes e de legumes, o qual, segundo a formula de Comby, se prepara, levando á acção do fogo, em tres litros d'agua potavel, e precisamente durante tres horas, trinta a quarenta grammas de cada uma das substancias apropriadas — trigo, cevada em grão, milho pilado, lentilhas, ervilhas e torções secas — passando, depois, o liquido num coador e juntando-se-lhe, por fim, um pouco de sal de cozinha.

Terminado o período agudo e accentuadas evidentemente as me horas do enfermo, poder-se-á empregar um caldo mais nutritivo, executando a formula proposta por Mery — sessenta e cinco grammas de batatas, sessenta e cinco grammas de cenouras, vinte e cinco grammas de ervilhas secas e quatro litros d'agua potavel, tudo posto ao fogo, durante tres horas, fendas as quaes, dever-se-á coar o liquido, juntar-lhe um pouco de sal de mesa, e servir-o, desde que não esteja muito quente, á medida do appetite manifestado pelo enfermo.

Iniciada a convalescença, é permitido acrescentar á restricta dieta que acima indicámos, um caldo muito simples, apresentado por Variot, e que rapidamente pôde ser preparado, fazendo cozer, num litro d'agua potavel, cincoenta a sessenta grammas de arroz, deixando a fervura durar uma hora, coando, depois, o liquido obtido e adicionando-lhe, finalmente, uma ou duas grammas de sal de mesa, pequena quantidade de leite, já esterilizado pela ebulição, um pouco de assucar e de canela em pó e duas gottas de essencia de limão.

### CONSULTORIO

D. N. (Pindamonhangaba) — Use, pela manhã e á noite, no momento de se recolher ao leito, dois comprimidos de "Lactal". Depois do almoço e do jantar, use uma colher (das de sopa) de "Staphylasia Iodurada Doyen". Externamente deve lavar todos os dias a região indicada com agua morna, contendo algumas gottas de tintura de iodo e, depois de enxugala, applicar immediatamente: precipitado branco 1 gramma, oxido de zinco 5 grammas, lanolina benjoínada 15 grammas, glicerina borica 5 grammas.

JEAN (Rio) — Não tenha o menor receio. E' o tributo que a puberdade

## A Arte de Bem Alimentar

consiste tanto do preparo de  
pratos sadios e appetitosos,  
como do saber servir-os

Foi sempre este um dos maiores problemas das donas de casa no mundo inteiro. Com o fim de facilitar-lhes a tarefa, preparamos um optimo livrinho de cozinha de Maizena Duryea luxuosamente impresso, com illustrações em cores que mostram como se deve enfeitar os pratos ao servir-os, afim de tornal-os mais attrahentes e appetitosos.



Este livrinho offerece uma infinidade de receitas faceis de exquisitos doces para a sobremesa e de pratos deliciosos e nutritivos. Basta consultar o seu indice para se ter uma idéa precisa de como variar o cardapio diario da familia ou do que convem preparar para os convivas. Todas as receitas foram provadas por donas de casa experientes e a Senhora pode portanto segui-las, com a certeza de que os resultados serão amplamente satisfactorios.

Enviamos este livro de receitas inteiramente gratis e temos um exemplar á sua disposição. Para conseguil-o basta preencher o coupon abaixo e nol-o mandar.

M. BARBOSA NETTO & CIA.  
Caixa Postal 2938  
Rio de Janeiro

Nome \_\_\_\_\_

Rua e No. \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

ESCREVA COM CLAREZA

tem de pagar ás leis naturaes. Além do remédio já prescripto, para as crises periodicas, use, de... as mesmas crises: arrenhal 50 cent.grammas, lacto-phosphato de calcio 15 grammas, glicerina 30 grammas, xarope de proto-iodureto de ferro 300 grammas — uma colher (das de sopa) depois de cada refeição principal, no momento de se recolher ao leito, use uma colher (das de chá) de "Sacerol" num pouco d'agua assucarada.

HELEN (Campo Grande) — Basta usar esta medicação: suco-azotado de bismutho 2 grammas, e xir paregorico 15 grammas, hyaroiato de nortelá 20 grammas, xarope de rainha 20 grammas — uma colher (das de sobremesa) de tres em tres horas.

I. G. S. (Bicas) — Abandone os sinapismos e os sudoriferos. Use apenas: tintura de eucalypto 2 grammas, benzoiato de ammonio 5 grammas, licor de Hoffmann 8 grammas, rum 40 grammas, hydroiato de melissa 60 grammas, xarope de mento 30 grammas, infuso de ipêca branca 100 grammas — uma colher (das de sopa) de quatro em quatro horas.

A. L. B. A. (S. João da Barra) — Durante seis dias, siga o regimen lacteo absoluto e, em seguida, passe ao regimen lacteo, mitigado com alimentos vegetaes. Use: lactato de stroncio 12 grammas, extracto fluído de stygmas de milho 15 grammas, hydroiato de flores de laranja 30 grammas, xarope de cascas de laranjas amargas 300 grammas — uma colher (das de sopa) de quatro em quatro horas. Ao deitar-se, tome uma capsula de "Opolaxyl".

CARMEN (Palmares) — E' preferivel não recorrer, por ora, aos medicamentos sedativos e hypnoticos. Deite-se mais cedo, não faça refeições copiosas á noite e procure dormir, durante um período de oito a nove horas. Tenha sempre em vista que o somno é tão necessario á integridade vital como a propria alimentação.

G. E. N. A. R. O. (Itapetininga) — Use unicamente: methylarsinato de sodio 50 cent.grammas, iodureto de calcio 6 grammas, agua ingleza 1 vidro — uma colher (das de sopa) depois de cada refeição principal.

C. F. N. A. (Itabora) — E' conveniente proscrever do regimen alimentar as materias gordurosas e as substancias de difficil digestão. Depois de cada refeição principal, tome uma colher do "Elixir Eupetico de Tisy". No momento de se recolher ao leito, use 2 comprimidos de "Lactolaxine Fida".

N. A. I. R. (Bello Horizonte) — O exame de sangue é indispensavel. Sem elle, nada poderá ser aconselhado.

DR. DURVAL DE BRITO

## O C U L O S (FIM)

vem em auxilio. Mas quasi sempre o habito é mais forte.

Uma criança myope que pôde brincar, dirigir-se, corre, sem auxilio de vidros, é uma criança normal e feliz, até o dia em que, acostumando-a aos oculos, fazemos della uma enferma official.

ELETTE

## OS CRAVOS DEIXAM O CAMPO

Um remédio de efeitos francamente instantâneos contra os horribes pontos negros, a graxa e os amplos póros gordurosos do rosto, foi descoberto recentemente, e na actualidade, é empregado no "boudoir" de toda dama inteligente. É um remédio muito simples e tão agradável como inofensivo. Ponha-se em um vaso de água quente uma tablete de stymol, substância que é fácil adquirir em todas as farmácias. Assim que tenha desaparecido a effervescencia produzida pela dissolução do stymol, lave-se o rosto com o líquido obtido, empregando uma esponja ou um pano macio. Enxugue-se o rosto e ver-se-á que os pontos do pygmento negro abandonaram seu ninho para morrer na toalha e que os largos póros gordurosos desapareceram, tornando-se como por encanto, deixando o rosto com uma cutis lisa e suave e de uma admirável frescura. Este tratamento tão simples deve ser repetido umas quantas vezes, com intervallos de quatro a cinco dias, com o fim de lograr resultados de caracter definitivo.

## Carta de uma cigarra ao seu amiguinho verão

Meu caro amigo: — Não te assustes. Não é um dos teus innumerados adversarios quem te dirige esta carta com o fito de desencadear sobre ti, injurias descabidas.

Verão, eu sou uma tua amiguinha e admiradora, ou melhor, uma tua escrava... De ti, depende a minha propria vida... Olha: eu tenho tres amigos: tu, o tronco da arvore no qual canto as minhas balladas e... aquelle poeta Olegario Marilanno, que com tanta justiça me exalta e me defende das malevolas insinuações da antipathica D. Formiga.

Verão amigo, não te afflijas com as hostilidades cada vez mais atrevidas da parte desses cariocas ingratos... Sim, são ingratisimos, esses individuos. Elles esquecem que essa Sebastianopolis maravilhosa deve metade de seus inextinguíveis encantos á tua benemerencia. E sabes por que?

Só por egoismo e validade! Só porque fazes que se desalinhe um pouco a "tollette" e que sintam um insignificante mal estar, ali-ou a vociferar como si fosses um algoz. E o que mais me irrita camarada, é a ansiedade ridícula com que esses comedistas clamam pela chuva e pelo inverno, em detrimento do alacre sol, primeiro ministro de teu reino luminoso. A chuva! Como é aborrecida e impertinente! E como deve estar chela de si pelo prestigio que goza entre os teus adversarios!...

E o inverno, aquelle velho pretencioso!!! Certamente que vai ser rigorosissimo este anno, para tirar a desforra...

Mas não temas os teus inimigos. O teu poderio é immenso. Os moradores de Copacabana, Leme, Flamengo, Leblon, etc... adoram-te.

As nossas praias lindas, mais lindas ainda se tornam durante a tua estad'a na cidade. E assim embelezadas, ellas se enchem de lindas se-re-las e de horribes tubarões que, paradoxalmente, "detestam o verão e offerecem gostamente o "lombo" ás ardencias do joven Phebo.

As melindrosas têm pela tua eminente pessoa o mais fervoroso dos cultos, pois tu lhes proporcionas optimas oportunidades para a exhibição de lindas vestes vaporosas, que as tornam infinitamente mais jovens.

As flores são tuas eternas namoradas, refulgindo-se no ambiente calido onde agitam as formosas corollas.

Leiam  
ESPelho DE LOJA  
de  
ALBA DE MELLO  
nas livrarias



"Ensemble" de "jersey" branco, blusa de crêpe verde estampado de violeta e casaco curto com dois largos bolsos.

**CREANÇAS FRACAS  
MAGRAS  
ANEMICAS**

**?**

**TONICO INFANTIL**  
VIDRO - 58000

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

As montanhas preferem mil vezes a moldura azul do céu limpido de verão, ao véo de brumas invernaes.

E os repuxos choram de alegria pela chimerica apparencia de fios de pedras preciosas que o sol veranescos lhes empresta...

Bem vêes que és venerado, não obstante aquelle feio appellido de "cá-nicula", que te deu um grupo de sujeitos mal encarados...

Deixa falar os invejosos... E, quando alguém te dirigir um insulto toma uma attitude brejeira e diz com graça superior: "quem fala de mim... tem paixão..."

Mas acautela-te... Tenho medo que te movam guerra... E os homens são tremendos quando brigam...

Aqui fica, meu caro, cantando sempre e sempre te saudando, na alegria tropical da natureza brasileira, a mais inoffensiva e grata de tuas amiguinhas, a "Cigarra Carioca".

STELLA VARELLA

**Dr. Alexandrino Agra**

**CIRURGIÃO DENTISTA**

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.  
RUA S. JOSE, 84 — 8º andar  
Telephone 2-1838

**Inscrevei-vos na  
CRUZADA PELA EDUCAÇÃO**

ENSINANDO A LER  
E ESCREVER A TODOS QUE  
COM VOSCO VIVEM E TRABALHAM

## ONDULAÇÃO PERMANENTE

ULTIMO PROCESSO

PREÇOS DIVERSOS

A unica garantida por  
oito mezesTinturas e ondulações  
em geral

Córtex de cabelo recentemente chegados de Paris, e  
executados pelo **CABELLEIREIRO BOTELHO**  
**SALÃO BOTAFOGO**, rua S. Clemente n.º 36.

Telephone: Sul 1504

ESPINHAS  
MANCHAS

**Leite de Colonia**  
**PANNOS  
SARDAS**

PHARMACIAS - PERFUMARIAS E DROGARIAS

## A SÉSTA

(FIM)

Vem, às vezes, à nossa casa, porque  
é filho de um cliente de meu mari-  
do. Tem a voz um pouco rouca e cos-  
tuma ler pelo cantado... Mas tem uma  
olhos lindos. Gosto muito de Albert  
Samain...

... Verlaïne? ... sim, sim...  
Raymundo já me leu algumas  
vezes. El'e gosta. Quem tam-  
bem me leu Verlaïne, foi uma  
Americana, que tem um pouco de so-  
taque, mas que diz maravilhosamen-  
te. Devo-lhe contar que procurei ler  
eu mesma, mas não deu resultado.  
Isso me aborreceu bastante. Enfim,  
os poetas, amo-os mais ou menos,  
mas adoro todos. E é uma felicidade  
de ficar entre elles, na bibliotheca.  
Lá estão em volta de mim nas suas  
prateleiras, são como as pessoas com  
as quaes estamos muito ligadas. Não  
é preciso falar-lhes para ficar conten-  
te. Com o meu Beaudelaire nas  
mãos, mesmo sem abrí-lo, durmo fe-  
liz... O que vou fazer hoje? Sairei  
muito tarde. Tenho um bilhete que  
Raymundo me deu para uma confe-  
rencia muito chic... Espere, vou ler  
o que diz no cartão: "Conferencia do

M e STEPHAN  
i  
a  
s

Só as da  
**CASA  
STEPHAN**  
nos preços, qua-  
lidade e varie-  
dade. Só vende-  
mos Meias per-  
feitas e garan-  
tidas. — Rua  
Uruguayana, 12.

Para o interior, os mesmos preços  
da capital.

Sr. Xavier de Bimot sobre o culto  
do sol no Afghanião". Quer ir com-  
migo?... Vae à casa de Helena?  
Oh! não! não irei com você... Para  
ouvir futilidades durante duas ho-  
ras... Não posso mais supportar  
essas conversações... Não; venha me  
buscar e iremos juntas à conferencia.  
E' das quatro e meia às cinco e  
meia... Você tem que provar um  
vestido às cinco horas? Pois bem  
iremos juntas à costureira às cinco  
horas e meia... E' uma hora rigo-  
rosa? Oh! como você é complicada!  
Compreendes, interessa-me muito ir  
ver a prova do vestido. Mas Ray-  
mundo não ficará contente si as ca-  
deiras que elle me deu ficarem va-  
zias... E depois, desejo ouvir essa  
conferencia... E tem que passar em  
casa de tua mãe às seis horas? Não  
podes passar um dia sem vel-a?...  
Escute... Vou fazer um sacrificio...  
Venha me buscar. Passaremos em  
casa de sua mãe. Daremos a ella os  
bilhetes da conferencia. Ella irá com  
qualquer pessoa. Não será apenas a con-  
ferencia que a interessará, mas as pes-  
soas que encontrará lá, pessoas muito  
bem... Telephone-lhe prevenindo-a e  
prepare-se de uma vez para vir cá...  
O Indiscreto do telephone

TRISTAN BERNARD

USEM  
**LUGOLINA**E  
**SALSA, CAROBA E MANACA**DE HOLLANDA  
PREPARADO PELO**D.º EDUARDO FRANÇA**OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM  
O IDEAL DO TRATAMENTO**PREÇO**  
48000

DIGA COMNOSCO

**D.º Eduardo França**O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA  
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.  
LABORATORIO E FABRICA

AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS  
DA**LUGOLINA  
E SALSA****ARAUJO FREITAS & C.****R. DOS OURIVES****88 E 90**

RIO DE JANEIRO

# GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS

"O MALHO" — que é uma das mais antigas revistas nacionais — considerando o enorme successo que vem despertando entre os novos contistas brasileiros e o publico em geral, a literatura ligeira, de ficção ou realidade, che'a de interesse e emoção, resolveu abrir em suas paginas um GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS, só podendo a elle concorrer contistas nacionaes e recompensando com premios em dinheiro os melhores trabalhos classificados.

Os originaes para este certamen, que poderão ser de qualquer dos generos — tragico, humorístico, dramatico ou sentimental — deverão preencher uma condição essencial: serem absolutamente inéditos e originaes do autor.

Assim procedendo, "O MALHO" tem a certeza de poder ainda mais concorrer para a diffusão dos trabalhos literarios de todos os escriptores da nova geração, como ainda incentivar os a maiores expansões para o futuro, offerecendo aos leitores, com a publicação desses contos, em suas paginas, o melhor passa-tempo nas horas de lazer.

## CONDIÇÕES:

O presente concurso se regerá nas seguintes condições:

1ª — Poderão concorrer ao Grande Concurso de Contos Brasileiros de "O MALHO" todos e quaesquer trabalhos literarios de qualquer estilo ou qualquer escola.

2ª — Nenhum trabalho deverá conter mais de 10 tiras de papel almaço dactylographadas.

3ª — Serão julgados unicamente os trabalhos escriptos num só lado de papel e em letra legivel ou á machina em dois espaçon.

4ª — Só poderão concorrer a este certamen contistas brasileiros, e os enredos, de preferença, versarem sobre factos e coisas nacionaes, podendo, no entanto, de passagem, citar-se factos estrangeiros.

5ª — Serão excluidos e inutilizados todos e quaesquer trabalhos que contenham em seu texto offensa á moral ou a qualquer pessoa do nosso meio politico ou social.

6ª — Todos os originaes deverão vir assignados com pseudonymo, acompanhados de outro envelope fechado com a identidade do autor, tendo este segundo, escripto por fóra, o titulo do trabalho.

7ª — Todos os originaes literarios concorrentes a este concurso, premiados ou não, serão de exclusiva propriedade desta empresa, para a publicação em primeira mão, durante o prazo de dois annos.

8ª — É ponto essencial deste concurso, que os trabalhos sejam inéditos e originaes do autor.

## PREMIOS:

Serão distribuidos os seguintes premios aos trabalhos classificados:

|                                |              |
|--------------------------------|--------------|
| 1º lugar .....                 | Rs. 300\$000 |
| 2º lugar .....                 | Rs. 200\$000 |
| 3º lugar .....                 | Rs. 100\$000 |
| 4º, 5º e 6º collocados, cada.. | Rs. 50\$000  |

Do 7º ao 15º collocados (Menção Honrosa) — Uma assignatura semestral de qualquer das publicações: "O Malho", "Para todos...", "Cinearte" ou "Tico-Tico".

Serão ainda publicados todos os outros trabalhos que a redacção julgar merecedores.

## ENCERRAMENTO:

O presente GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS será encerrado no dia 28 de Junho de 1930, para todo o Brasil, recebendo-se, no entanto, até 3 dias depois dessa data, todos os originaes vindos do interior do paiz, pelo correio.

## JULGAMENTO:

Após o encerramento deste certamen, será nomeada uma imparcial commissão de intellectuaes, criticos e escriptores para o julgamento dos trabalhos recebidos, commissão essa que annunciaremos antecipadamente.

## IMPORTANTE:

Toda a correspondencia e originaes referentes a este concurso deverão vir com o seguinte endereço:

Para o "GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS" — Redacção de "O MALHO" — Travessa do Ouvidor, 21 —  
Rio de Janeiro.



AS MAIS RECENTES CREAÇÕES DE

## MOVEIS DE ARTE

ALTA NOVIDADE EM

## TAPEÇARIAS FINAS

MARAVILHOSA VARIEDADE DE TECIDOS PARA

## Decorações de interiores

Projectos e orçamentos de instalações de casas, apartamentos ou dependencias

**Procure saber o nosso preço**



65 -:- Rua da Carioca, 67 -:- Rio